

Relatório Parcial de Autoavaliação
Escola DIEESE de Ciências do
Trabalho
(ano de referência: 2018)

março, 2019

DECLARAÇÃO

Eu, Sirlei Márcia de Oliveira, coordenadora e membro da Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, localizada em São Paulo – SP, em nome do artigo 60-D da Portaria Normativa MEC n.º 40, de 12 de dezembro de 2007 (DOU de 29 de dezembro de 2010), declaro validado e encaminho o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, ano 2018, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho e com a participação da comunidade acadêmica.

São Paulo, 19 de março de 2019.

Prof^a. Dr^a. Sirlei Márcia de Oliveira

Coordenadora da CPA – Escola DIEESE e Ciências do Trabalho

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
1.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	05
1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO	06
2 METODOLOGIA	07
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	07
3.1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018 (é esse ano?)	
3.1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	
3.1.3 PROCESSO DE TRABALHO E METODOLOGIA DA CPA	
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	21
DIMENSÃO 2 – Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão	
DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade	
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes	
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	60
DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal	
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição	
DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira	
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	72
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física da instituição	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
ANEXOS	88

1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório, na sua **versão parcial**, apresenta os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2018 da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, cadastrada no sistema e-MEC sob o código 13845, cuja instituição mantenedora é o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho iniciou suas atividades em agosto de 2012, com a abertura do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Em seu Regimento, artigo 88, está estabelecido que *“a Escola DIEESE deverá avaliar os seus mecanismos de funcionamento, com a finalidade de aperfeiçoá-los, especificando na sua Proposta Pedagógica os critérios definidos, mediante a participação da comunidade acadêmica”*.

A Escola DIEESE oferece um único curso de graduação, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e dois cursos de pós-graduação lato sensu: Economia e Trabalho e Sindicalismo e Trabalho, ambos na modalidade presencial. A Avaliação Institucional ocorreu no 2º semestre de 2018, com a participação de três turmas do bacharelado, além dos docentes e funcionários da Escola DIEESE.

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, conduziu os trabalhos da Avaliação Institucional 2018, conforme será demonstrado no Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional. Seguindo as orientações da *Nota Técnica nº 08/CGACGIES/DAES/INEP*, este relatório foi dividido em 5 eixos: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento institucional; Eixo 3 – Políticas acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de gestão; Eixo 5 – Infraestrutura.

O presente documento sintetiza as informações obtidas a partir dos instrumentos de avaliação aplicados à comunidade acadêmica no segundo semestre de 2018 e analisa os resultados considerando o PDI desta IES.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA – 2018

- 01** Carolina Martins de Souza – Discente
- 02** Carlos Alberto Gabriel Junior – Discente
- 03** Cláudia Regina de Jesus Gomes – Sociedade Civil
- 04** Eliana Martins – Funcionária
- 05** Fernanda Martins Rocha – Discente
- 06** Kátia Regina de Paula – Discente
- 07** Marcelo Kleber – Funcionário
- 08** Sirlei Márcia de Oliveira – Diretora
- 09** Stênia Cássia Pereira- Secretária Acadêmica
- 10** Suzana Aparecida Moraes – Discente
- 11** Suzanna Sochaczewski – Docente
- 12** Thamires Cristina da Silva- Docente
- 13** Ubirajara Caputo- Funcionário
- 14** Vânia Barreto – Funcionária

DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME/CÓDIGO DA IES: ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

CÓDIGO DA IES: 13845

CARACTERIZAÇÃO DE IES:

1. INSTITUIÇÃO PÚBLICA:

MUNICIPAL ☐ ESTADUAL ☐ FEDERAL ☐

2. INSTITUIÇÃO PRIVADA:

COM FINS LUCRATIVOS ☐ SEM FINS LUCRATIVOS ☒

COMUNITÁRIA CONFESSIONAL ☐ UNIVERSIDADE ☐

CENTRO UNIVERSITÁRIO ☐ FACULDADE ☒

ISE ☐ CEFET ☐

ESTADO: SÃO PAULO

MUNICÍPIO: SÃO PAULO

2 METODOLOGIA

Os instrumentos utilizados para coletar dos dados desta avaliação institucional de 2018 foram:

- questionário eletrônico;
- auto-avaliação dos alunos;
- relatório de avaliação das disciplinas elaborado pelos docentes.

O questionário online foi composto de perguntas com as opções: ***sim, em parte, não, não sei, não desejo responder***, e com campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º, conforme anexo a este relatório e respondido por alunos, professores e funcionários da IES, segundo a disponibilidade de adesão a pesquisa.

As questões foram elaboradas e revisadas pelos membros da CPA, composta de representantes discentes, docentes, funcionários e sociedade civil, conforme apresentado no item a seguir deste relatório: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional.

A análise dos dados foi realizada com base na tabulação dos resultados do questionário, a qual é emitida pelo sistema de gestão acadêmica, apoiando-se também nos documentos da Escola DIEESE, bem como Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regimento.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2018

O presente relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, foi desenvolvido coletivamente pela comunidade acadêmica atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

3.1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para a realização da Avaliação Institucional 2018, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho baseou-se nas etapas da avaliação interna, descritas no documento

“Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições de Ensino Superior”, que sugerem um conjunto de ações para que a IES possa estruturar sua autoavaliação, constituída das seguintes etapas:

1ª Etapa – Preparação:

- nomeação da CPA 2018;
- definição do calendário das atividades da CPA para 2018;
- revisão dos instrumentos de avaliação;
- incorporação das sugestões e estruturação do instrumento de coleta anual;
- teste dos instrumentos de coleta e informatização do questionário;
- mobilização da comunidade para a pesquisa (discente, docente e funcionários).

2ª Etapa – Desenvolvimento:

- aplicação do questionário eletrônico (discente, docentes e funcionários);
- solicitação do relatório de avaliação das disciplinas pelos docentes (considerando, proposto, realizado e indicações de mudanças – método e conteúdo).
- Preenchimento da autoavaliação pelos estudantes

3ª Etapa – Consolidação:

- tabulação dos resultados;
- divulgação dos resultados;
- análise das informações levantadas;
- comparação com os resultados das últimas avaliações;
- elaboração do relatório pela CPA.

Conforme disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, CPA, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Dessa forma, a direção solicitou a cada turma do curso de graduação em Ciências do Trabalho que indicasse alunos para representação discente na CPA de 2018, e aos docentes e funcionários que confirmassem a participação na

Comissão Própria de Avaliação para o período de 2018. Após os processos de indicação e escolha, a CPA 2018 permaneceu composta das seguintes representações:

- 5 discentes (titulares e suplentes);
- 2 docentes;
- 6 funcionários das áreas: administrativa e financeira, tecnologia da informação, biblioteca, secretaria acadêmica e direção;
- 1 representante da sociedade civil.

3.1.3 PROCESSO DE TRABALHO E METODOLOGIA DA CPA

No dia 20 de agosto de 2018 foi publicada a Portaria nº. 18 com a atual composição da CPA referente ao ano de 2018. A preocupação da IES é manter um núcleo que acompanhe o histórico das avaliações e que acumule uma compreensão geral das questões de que a CPA se ocupa.

Considerando a necessidade de dar início aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação – CPA –, foi realizada a reunião da CPA no dia 08 de novembro de 2018 que teve como pauta: leitura da ata da última reunião, a nova composição da comissão; o calendário das atividades da avaliação institucional 2018; a discussão dos principais resultados obtidos na avaliação institucional 2017, e a revisão do questionário a ser aplicado.

Na revisão do questionário eletrônico, foram suscitadas novas questões para que os estudantes pudessem avaliar mais detalhadamente alguns aspectos do curso, como as atividades extracurriculares, e aquelas realizadas a distância como parte da experiência de implementação da educação semipresencial. Ademais, incluíram-se questões acerca da atuação da CPA. Após os ajustes sugeridos, o questionário eletrônico foi disponibilizado aos alunos, professores e funcionários para preenchimento.

Dessa forma, o questionário online foi aplicado no final do mês de novembro de 2018, com questões de múltipla escolha: ***sim, em parte, não, não sei, não desejo responder***, e com campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação – PPI;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Política de atendimento a estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira.

Conforme orientação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, os temas indicados devem ser analisados e avaliados segundo as especificidades institucionais, como ponto de partida para a construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas e atividades institucionais desenvolvidas por cada IES.

Nesse sentido, após o preenchimento do questionário pelos envolvidos no processo de avaliação institucional do ano de 2018, o sistema acadêmico da Escola DIEESE fez a tabulação automática dos resultados e gerou relatórios ***da avaliação dos estudantes, da avaliação dos professores, e dos funcionários.***

Esses relatórios foram encaminhados por e-mail aos membros da CPA, solicitando a leitura e análise dos resultados. A sistematização das informações para incorporação no presente relatório foi realizada pela representante da secretaria acadêmica.

Outros importantes instrumentos utilizados pela CPA para somar a avaliação institucional 2018 foram a autoavaliação do aluno e a autoavaliação do professor.

Em suma, a avaliação institucional 2018 foi realizada em conformidade com as seguintes etapas:

- ❖ Revisão e ajustes do questionário online aplicado na Avaliação Institucional;

- ❖ envio da versão final do questionário, após ajustes, para os representantes da CPA e posterior validação;
- ❖ sensibilização de toda a comunidade acadêmica para responder à pesquisa;
- ❖ aplicação dos questionários com questões de múltipla escolha: **sim, em parte, não, não sei, não desejo responder**, e com campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta;
- ❖ acompanhamento da pesquisa online simultaneamente às ações de sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância do preenchimento dos questionários;
- ❖ tabulação dos resultados dos questionários respondidos e emissão dos relatórios pelo sistema acadêmico;
- ❖ sistematização dos resultados da avaliação docente das disciplinas ministradas no semestre;
- ❖ acompanhamento e suporte aos membros da CPA que elaboram as análises dos resultados da pesquisa (TI, Comunicação, Biblioteca, Administrativo e Financeiro);
- ❖ elaboração da versão preliminar do relatório de Autoavaliação Institucional reunindo todas as peças do relatório para validação da CPA;
- ❖ revisão final do relatório de Autoavaliação Institucional reunindo os vários subsídios, bem como da análise e acompanhamento contínuo de todas as atividades planejadas e desenvolvidas pela IES através das diferentes áreas que a compõem.

Percebendo a necessidade contínua de fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, por meio das avaliações institucionais realizadas nos anos anteriores, a CPA incluiu no questionário aplicado no ano de 2018 as seguintes questões:

Você conhece a CPA da Escola DIEESE?

Você tem compreensão sobre os objetivos e a importância da Avaliação Institucional para a Escola DIEESE?

Sobre este questionário da Avaliação Institucional, você gostaria de acrescentar alguma questão para as próximas avaliações que não foi contemplada, ou deixar alguma mensagem para a CPA?

Além de ser um instrumento para verificar o que a comunidade acadêmica sabe a respeito da CPA, a incorporação dessas questões teve também o objetivo de sensibilizar os alunos, professores e funcionários para maior envolvimento na avaliação institucional, não apenas como cumprimento das exigências estabelecidas, mas entendendo a importância desse processo avaliativo para uma instituição de ensino superior.

Cabe ressaltar a dificuldade de envolver os membros da comunidade acadêmica na participação efetiva da avaliação institucional, em especial a participação dos estudantes. Por esta razão, fez-se necessário organizar ambientes próprios com suporte da secretaria para auxiliar os estudantes ao acesso e no preenchimento do questionário eletrônico. A Escola DIEESE é uma instituição de ensino pequena, com menos de 100 alunos matriculados. Por esta razão, a CPA considera importante que no mínimo 60% dos alunos respondam ao questionário para que a avaliação institucional não fique prejudicada pela insuficiência de indicadores.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Objetivos: *Verificar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Verificar quais procedimentos precisam ser desenvolvidos de forma a garantir que o projeto político pedagógico que se propõe inovador e experimental seja desenvolvido com a ampla participação dos envolvidos.*

Desde o seu credenciamento, no ano de 2012, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho não poupa esforços para garantir a execução e a implementação dos parâmetros que dão sustentação a realização das metas e ações apresentadas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Conforme o que já foi apontado anteriormente a Escola DIEESE tem pouco tempo de criação e oferta um único curso de graduação, o Bacharelado em Ciências do Trabalho, até agora, inédito, apresentando uma proposta inovadora, o que demanda a

necessidade de revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI permanentemente, buscando adequá-lo cada vez mais à realidade da instituição, ao perfil do público atendido e as intencionalidades/objetivos que o PPC se propôs em realizar.

Sob essa perspectiva, alguns ajustes de menor relevância foram realizados no PDI, em especial, no que se refere ao projeto estratégico da IES, pois nele constam, de forma mais objetiva e detalhada, as metas e ações que visam garantir uma experiência de ensino e aprendizagem de qualidade, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo sistema formal de educação do país.

O planejamento das ações da Escola DIEESE tem como objetivo manter um olhar permanente sobre as atividades da IES de maneira geral e especificamente sobre os cursos Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e pós-graduação lato sensu que a IES vier a desenvolver. Dessa forma, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, após a análise das metas e ações estabelecidas na última versão do seu PDI propôs e considerou o seguinte projeto estratégico para os próximos anos da IES:

Plano Estratégico da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho (2018/2022)

PLANO ESTRATÉGICO DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO		
METAS	AÇÕES	PRAZO
Propiciar formação humana, científica e crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento e atuar propositivamente na realidade social em que vivem e trabalham.	Formar turmas de graduação e pós-graduação em consonância com as propostas de cada projeto pedagógico	anualmente
	Propiciar atividades que estimulem a produção científica desenvolvida no âmbito dos cursos.	permanente
Constituir um espaço para reunir e divulgar produções sobre temas que envolvem o mundo do Trabalho; Produzir conhecimentos científicos e culturais para toda a sociedade.	Dar continuidade a publicação e maior visibilidade à revista eletrônica Ciências do Trabalho, para divulgação de estudos, artigos e resumos de leituras de estudantes, docentes e colaboradores da Escola DIEESE.	permanente

Atualizar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos	Avaliar o projeto pedagógico sob a responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante, considerando os resultados da Avaliação Institucional realizada pela CPA	anualmente
Por meio da oferta de cursos na modalidade EaD: superar distâncias e barreiras, democratizando o acesso ao ensino superior; expandir as fronteiras de atendimento educacional, cumprindo assim sua função social na responsabilidade assumida; Possibilitar a conclusão dos estudos, incluindo digitalmente o aluno de forma moderna e responsável, e diminuir a taxa de evasão escolar, tendo em vista que o público-alvo dos cursos da Escola DIEESE é constituído por trabalhadores.	Investir na educação à distância com o uso do método em ações educacionais;	2017-2021
	Contratar especialistas na área de EaD para implementação dessa modalidade de ensino na Escola DIEESE, que inclui treinamento do corpo docente e técnico administrativo.	2018-2019
	Atualizar o projeto pedagógico do curso presencial de graduação em Ciências do Trabalho adequando a oferta de até 20% da carga horária em disciplinas semipresenciais.	2017-2018
	Elaborar projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências do Trabalho na modalidade EaD	2017-2018
	Adequar as dependências acadêmicas para acomodar os cursos na modalidade EaD	2018-2019
	Finalizar a customização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	2018-2019
	Oferecer treinamento aos professores e alunos para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA	2018-2019
	Elaborar projeto pedagógico dos cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD.	2018-2020
	Planejar a oferta de cursos de extensão de curta duração na modalidade EaD.	2018-2020
	Estudar possibilidades de abertura de novos polos para atendimento das atividades presenciais dos cursos EaD	2019-2021
Avançar na oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu presenciais	Analisar novas demandas, considerando o cenário atual e propor a elaboração de projetos de novos cursos de especialização lato sensu	permanente
Avançar na oferta dos cursos de extensão de curta duração presenciais	Analisar novas demandas, considerando o cenário atual e propor a elaboração de projetos de novos cursos de extensão de curta duração	permanente
Ampliar e aperfeiçoar os processos de comunicação com a sociedade e fazer com a Escola DIEESE de Ciências	Investir na área de marketing educacional visando criar novas estratégias para o aperfeiçoamento da divulgação da Escola DIEESE e de seus cursos ofertados	2018-2021

do Trabalho seja conhecida.	Ampliar a comunicação com a sociedade na oferta de cursos	2018-2022
	Aperfeiçoar o site institucional	permanente
Contribuir para o processo de formação do corpo discente	Manter política de bolsa e programa de descontos	permanente
	Revisar os mecanismos de nivelamento para melhorar o rendimento dos estudantes nas disciplinas	2018-2022
	Dar continuidade na oferta de atividades extracurriculares, tais como Semana do Trabalho, Seminários e Conferências para auxiliar os estudantes na conclusão das atividades complementares	permanente
	Manutenção e aperfeiçoamento da pesquisa sobre o perfil do egresso de forma a identificar os desafios apontados pelos alunos sobre o curso	permanente
Otimizar os recursos financeiros	Consolidação do Programa Orçamentário da Instituição	2018-2022
Fortalecer continuamente o envolvimento da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional		permanente
Dar continuidade e fortalecer as ações de responsabilidade social da Escola DIEESE		permanente

A Escola DIEESE já formou até o momento quatro turmas do curso de Ciências do Trabalho. A Turma I- BCT 2012 finalizou o curso no 1º semestre de 2015, a Turma II- BCT 2013 no 2º semestre do mesmo ano, a Turma III- BCT 2014 no final de 2016 e a Turma IV - BCT 2015 no 1º semestre de 2018. As Turmas V- BCT 2016, Turma VI- BCT 2017 e Turma VII – BCT 2018 estão com o curso em andamento e concluirão no final no 1º semestre de 2019, 1º/2020 e 1º 2021, respectivamente. Com o reconhecimento do curso de Ciências do Trabalho pelo Ministério da Educação, homologado pela Portaria nº. 309 de 28 de abril de 2015, a Escola DIEESE deu continuidade à abertura de processos seletivos para oferta de uma turma do curso de graduação em Ciências do Trabalho a cada ano.

Tendo a IES a responsabilidade de verificar continuamente se as metas e ações estão sendo desenvolvidas de forma coerente com o que está proposto em seus documentos oficiais, a CPA formulou um conjunto de questões que compuseram o questionário online, para avaliar o grau de conhecimento dos documentos da Escola DIEESE pela comunidade acadêmica.

No questionário aplicado são apresentadas perguntas que tentam verificar o conhecimento dos documentos da Escola, como o PPC, o PDI, o Regimento por parte dos alunos, professores e funcionários. Assim como nas avaliações anteriores, nesta avaliação de 2018, a maioria respondeu ter conhecimento do teor desses documentos e consideram que a conduta da IES está coerente com a proposta pedagógica e institucional desenhada.

No entanto, entendendo a importância de toda a comunidade acadêmica ter conhecimento sobre o que está proposto nos documentos oficiais, a CPA avalia a necessidade de estar em contínua divulgação desses documentos para comunidade acadêmica, como o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC e o Regimento, tendo em vista contribuições que esse conhecimento pode trazer para a IES, por meio de sugestões para as diversas áreas da Escola.

De todo modo, verifica-se o empenho de fazer conhecer e cumprir diariamente a missão que a Escola de Ciências do Trabalho declarou em seu projeto Pedagógico: *formar sujeitos críticos com preparo científico e humanista para uma atuação transformadora na sociedade, produzir conhecimento em trabalho e realizar difusão educativa de conhecimentos científicos e culturais*. A IES tem como política realizar seus processos seletivos incluindo entrevistas como etapa, com o objetivo de informar os candidatos sobre a proposta pedagógica e metodológica que a IES desenvolve em suas práticas educativas.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Objetivos: *Verificar se as ações de responsabilidade estão coerentes com o PDI e se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Considerar especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento*

econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho surgiu de uma demanda social dos trabalhadores, do movimento sindical brasileiro e dos movimentos sociais para desenvolver uma proposta de educação que atenda a suas necessidades, em especial daqueles que historicamente tiveram menos acesso à formação acadêmica.

Durante o ano letivo de 2018, os alunos continuaram a expressar as possibilidades de intervir no meio social, a partir das propostas que o curso oferece. O desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) pelos alunos tem demonstrado o potencial de intervenção no meio social a partir de temas relacionados com as questões do trabalho.

A partir dessa experiência, todos os envolvidos no projeto de estruturação da IES, funcionários, estudantes, professores, direção, consideram que a Escola está cumprindo sua função, que esteve presente como missão desde o projeto da Escola e do curso, de *propiciar formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em Trabalho com a finalidade de atuar na realidade social em que vivem e trabalham*, função esta que se insere plenamente no conceito de responsabilidade social.

Essa missão estabelecida pela IES tem uma relação profunda com a história da Mantenedora e os princípios que a caracterizam, os quais devem ser permanentemente perseguidos pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

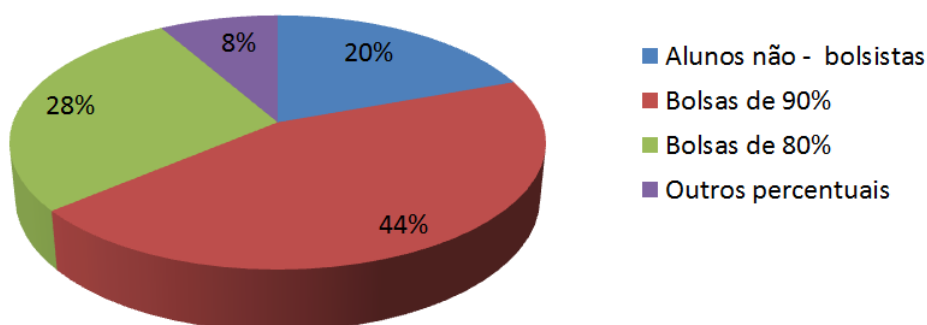
A Escola participa das ações de sua mantenedora, DIEESE, que produz dados estatísticos para a sociedade, além de projetos em parcerias com instituições que subsidiam ações governamentais para a melhoria da vida do cidadão brasileiro, especialmente no que se refere a melhores condições de trabalho. Entretanto, ao longo dos seus 60 anos de existência, a Mantenedora ampliou o seu foco de ação em relação à questão social, e como prova disso está o projeto da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Considera-se, portanto, que a trajetória da Mantenedora da Escola já indica a sua responsabilidade social da IES quanto ao desenvolvimento econômico e social.

Em relação à dimensão “*inclusão social*”, a IES oferta o curso de graduação em Ciências do Trabalho com um subsídio de 50% do valor da mensalidade para todos os

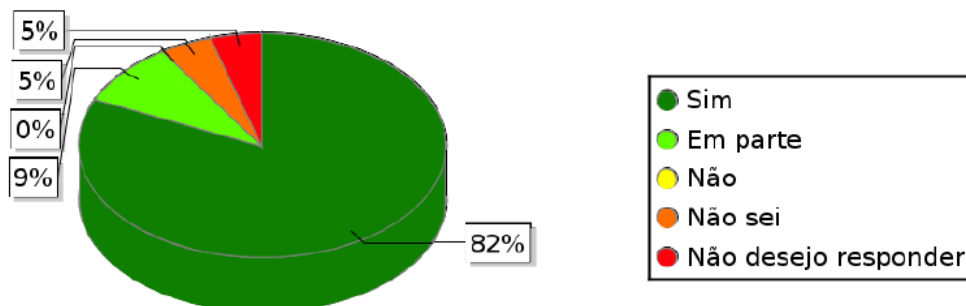
matriculados. Mas mesmo com esse subsídio, desde o primeiro ano de funcionamento da Escola DIEESE identificou-se a necessidade de ofertar bolsas de estudo para promover a inclusão social de alunos que comprovassem a incapacidade financeira de custear as mensalidades do curso de Ciências do Trabalho.

Nesse sentido, a concessão de bolsas de estudo aumentou gradativamente com o ingresso de novas turmas na Escola DIEESE para atender a necessidade do público que se interessa pelo curso de Ciências do Trabalho. No 2º semestre de 2018, apenas 20% dos estudantes não tiveram bolsa de estudo da Escola DIEESE, conforme demonstra o primeiro gráfico a seguir. A partir dos resultados da Avaliação Institucional verificou-se que 82% dos alunos, 88% dos professores, e 100% dos funcionários confirmaram que a Escola DIEESE desenvolve ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida.

Alunos graduação 2º 2018



Questão 5.2. A Escola DIEESE apresenta ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida?

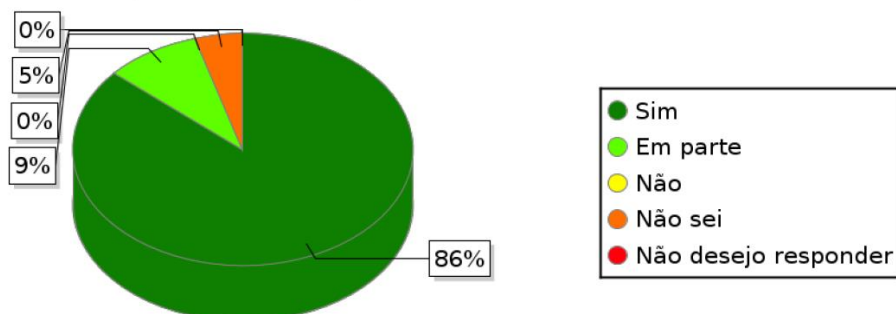


Ainda no que se refere à contribuição da IES para a inclusão social, a CPA atesta que a Escola DIEESE oferece a disciplina de LIBRAS aos alunos do curso de graduação em Ciências do Trabalho no conjunto de opções de disciplinas eletivas. Considerando o número de matriculados no curso, as disciplinas eletivas são confirmadas para o semestre seguinte de acordo com a quantidade de alunos interessados.

A CPA também atesta que o curso de Ciências do Trabalho oferta em sua matriz curricular outras disciplinas que atendem a demanda por inclusão social, por desenvolverem em seus planos de ensino temas que demonstram o papel fundamental do processo de socialização, na forma como considera os diversos sujeitos. Entre essas disciplinas, destacam-se: *Trabalho, Desigualdade e Preconceito; Estado e Democracia e Educação e Formação Humana*.

Quanto à inclusão de pessoas com deficiência, identificou-se que a maioria dos respondentes do questionário da Avaliação Institucional 2018, estudantes, professores e funcionários informou que as condições do prédio da Escola DIEESE são adequadas para atender este público, como é possível ver no gráfico abaixo (respostas dos alunos). De todo modo, a CPA recomenda que a Escola DIEESE continue a levar tais questões à Mantenedora, responsável pelos investimentos financeiros necessários para tal adequação.

Questão 5.1. A Escola DIEESE apresenta condições de acesso/inclusão de pessoas com deficiência?



No que se refere à preocupação em trabalhar o tema sobre o meio ambiente com os alunos, identifica-se na matriz curricular do curso, a disciplina eletiva: *Trabalho, Sociedade e Meio ambiente*. Já as atividades extraclasse desenvolvidas como visitas a museus, centros culturais, etc., são consideradas pela CPA como meios para defesa da

memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Constituem herança cultural e contêm informações sobre experiências passadas. Fazem parte de toda uma programação voltada a disseminar a ideia de preservação e privilegiar a memória e o patrimônio cultural brasileiro. As visitas a museus e idas a peças de teatro tem possibilitado a muitos alunos que nunca tiveram essa oportunidade de ter contato com os bens culturais. O próprio Regulamento de atividades da Escola DIEESE contempla as atividades culturais como possibilidade de cumprimento de parte da carga horária de 120 horas obrigatória ao curso de graduação.

A IES desenvolve através das disciplinas, atividades de extensão, seminários, oficinas e simpósios ações voltadas para a inclusão dos temas dos direitos sociais, humanos, inclusão das questões relacionadas à igualdade de gênero e étnico-racial e meio ambiente. Para a realização da Semana do Trabalho, por exemplo, evento realizado semestralmente no auditório da Escola DIEESE, se elege uma dessas temáticas para ampliar a formação dos alunos e professores. As atividades de extensão universitária trazem à tona discussões atuais sobre gênero e raça, homofobia, direitos humanos, entre outros.

A CPA atesta que as ações de sustentabilidade da IES visam atender ao Decreto nº 7.746 e a Instrução Normativa nº 10, ambas de 2012 com a intenção de garantir que alunos, colaboradores e professores sejam conscientizados sobre a importância de atitudes sustentáveis e socialmente responsáveis. As ações práticas de sustentabilidade e valorização do meio ambiente também são realizadas na sede da Escola DIEESE tendo atenção nos seguintes aspectos:

Iluminação e água – são utilizadas lâmpadas especiais de boa qualidade, de alta durabilidade e menor consumo. Todos os andares possuem interruptores divididos em setores para economia de energia. São fixados nos banheiros e cozinha informes de sensibilização da comunidade acadêmica para evitar o desperdício de água.

Disponibilização de lixeira para coleta de resíduos especiais para a comunidade interna e externa - nas áreas comuns com maior circulação de pessoas, há lixeiras com identificação para cada tipo de resíduo. É feita diariamente a separação de material descartado para reciclagem do lixo comum.

Racionalização das impressões - e-mails são enviados e informes são fixados próximos as máquinas de impressão para sensibilização da comunidade acadêmica quanto a importância de economia de papéis e cartuchos.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Objetivos: *Verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, se as atividades realizadas no curso de graduação garantem os referenciais de qualidade desse curso. Verificar se as atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com a participação de número significativo de professores e estudantes, e, além disso, verificar sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica- ensino, pesquisa, extensão e gestão- inserção social, atuação face à inclusão, ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Coerência e evolução.*

POLÍTICA DE ENSINO

A CPA avalia o esforço institucional da Escola DIEESE para cumprir de maneira clara os seus objetivos quanto às políticas de ensino dos cursos ofertados. No que se refere ao curso de graduação em Ciências do Trabalho, destaca-se o desenvolvimento de práticas inovadoras:

- ❖ Atividade Programada de Pesquisa, APP, disciplina obrigatória de formação dos estudantes em torno de práticas de pesquisa e de formação. Esta disciplina tem o sentido formativo de possibilitar também um olhar para a prática teórica.
- ❖ Avaliação Formativa Interdisciplinar, experiência pedagógica proposta para docentes e estudantes. É formativa porque estruturada de modo a possibilitar que estudantes e docentes possam pensar o processo formativo como algo contínuo, deliberado e intencional. É interdisciplinar porque abarca o sujeito da avaliação por inteiro, e não repartido pelas diferentes disciplinas que compõem o curso.

ATIVIDADE PROGRAMADA DE PESQUISA

A Atividade Programada de Pesquisa, APP, é uma proposta interdisciplinar de produção de conhecimento e experimentação, visando à formação de pesquisadores, estudantes e docentes, em torno de práticas de pesquisa e de formação. A disciplina obrigatória, ofertada do primeiro ao sexto semestre do curso, totalizando 480 horas curriculares, abre possibilidades de experimentação, de interlocução acadêmica e de produção intelectual dos graduandos e docentes.

A programação da APP realizada nos seis semestres do curso de ciências do trabalho possibilitou aos estudantes que finalizaram o Bacharelado uma formação voltada para a prática teórica. Durante o tempo curricular da APP, desenvolvem-se atividades de investigação coletivas, que envolvem todos os estudantes, e outras para as quais os estudantes são separados em pequenos grupos de interesse temático e metodológico semelhantes.

As atividades buscam favorecer a elaboração de projetos de pesquisa individuais, mas articulados coletivamente em eixos temáticos que se delinearam paulatinamente, a partir dos interesses de pesquisa manifestos pelos próprios pesquisadores, discentes e docentes.

No primeiro semestre, para a **APP I**, estimula-se a produção textual dos estudantes com vistas a organizar suas inquietações, seus repertórios de estudos e levá-los a esboçar seus interesses de pesquisa. Os estudantes trabalham em pequenos grupos, não necessariamente fixos, a partir de uma multiplicidade de situações pedagógicas que objetivam auxiliá-los na busca e construção de uma problemática de pesquisa.

No segundo semestre, na **APP II**, são desenvolvidas atividades formativas, em pequenos grupos, dando continuidade e movimento ao processo iniciado no primeiro semestre, tendo como objetivo a elaboração, pelos estudantes, de um pré-projeto de pesquisa individual ou em grupo. Esses percursos semestrais são objeto de constante reflexão do Núcleo Docente Estruturante, dada a importância dessa atividade no Bacharelado.

As atividades do terceiro semestre, na **APP III**, buscam a explicitação das intenções de pesquisa científica dos estudantes e iniciam o processo de orientação para construção do objeto de conhecimento. Trata-se das opções metodológicas para pesquisas exploratórias e/ou de campo. Proporciona-se a leitura de trabalhos

monográficos e estudos de caso relacionados a cada pesquisa em andamento e estimulam-se as atividades de escrita relacionadas ao projeto de pesquisa. Como produto final, cada estudante apresenta o projeto da pesquisa para ser desenvolvido nos semestres seguintes.

O programa do quarto semestre da **APP IV** retoma, discute e divulga as intenções de pesquisa científica dos estudantes. O processo de orientação prioriza, neste momento, a construção do objeto de conhecimento. Trata ainda das opções metodológicas disponíveis e prepara o resultado de pesquisas exploratórias realizadas no semestre. As atividades realizadas no semestre proporcionam a leitura de trabalhos monográficos e estudos de caso relacionados às intenções de pesquisa declaradas pelos estudantes.

Os conteúdos desenvolvidos no quinto semestre no tempo curricular da Atividade Programada de Pesquisa, **APP V**, tem como finalidade aprofundar o estudo das dimensões fundamentais das questões pesquisadas. As atividades são voltadas, num primeiro momento, para a finalização de pesquisas teóricas, bibliográficas e de campo e, em seguida, para a análise e discussão dos primeiros resultados de investigação.

Realiza-se uma produção textual preliminar para ser debatida no âmbito da Escola e por pesquisadores especialistas nos temas apresentados. Ao longo do semestre é realizado o processo de qualificação para a elaboração do TCC desejado.

A Atividade Programada de Pesquisa, **APP VI**, é o momento do processo de produção de conhecimento pelos estudantes em que a trajetória curricular já percorrida, aliada à pesquisa bibliográfica e à pesquisa de campo já realizadas, permite a produção de um Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, a ser apresentado e defendido perante uma banca no final do semestre.

O sexto, e último, semestre de Atividades Programadas de Pesquisa, **APP VI**, tem como conteúdo o processo de elaboração de um TCC individual e sua apresentação a uma banca de docentes. Terão continuidade, até a defesa do TCC no final do semestre, a orientação e o acompanhamento de cada estudante para essa elaboração. A elaboração, defesa e aprovação do TCC por uma banca de docentes é requisito para a certificação e diplomação em Ciências do Trabalho. Na Avaliação Institucional 2018 os alunos avaliaram positivamente o desenvolvimento da Atividade Programada de Pesquisa.

AVALIAÇÃO FORMATIVA INTERDISCIPLINAR

A proposta do curso de ciências do trabalho, conforme consta no seu projeto pedagógico, propõe o desenvolvimento de um processo de avaliação discente formativa e interdisciplinar. A partir da produção feita em sala de aula, na avaliação da participação nas discussões e apresentações em grupo e de outras atividades realizadas fora da IES, como visitas a museus, exposições, peças de teatro, filmes, e leitura conjunta de análises teóricas e documentos históricos da produção textual de diferentes gêneros discursivos da esfera acadêmica, como relatórios, análises e resenhas, o corpo docente pode constituir um contínuo processo de acompanhamento do discente, identificando suas carências e dificuldades a serem trabalhadas em todas as disciplinas.

A CPA verifica que as disciplinas têm sido desenvolvidas a partir de um permanente diálogo e por meio de um trabalho compartilhado entre os docentes. Ao perguntar os alunos se eles consideram que há integração entre as disciplinas, os resultados demonstram que 89% informou a opção sim para esta questão.

AVALIAÇÃO DO CURSO

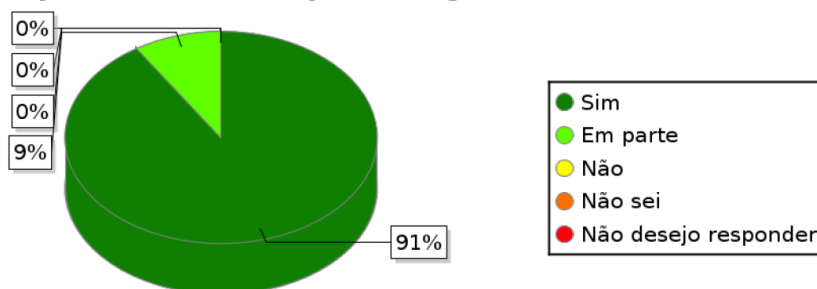
Para a avaliação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, foi solicitado aos estudantes que respondessem o seguinte questionário, em novembro de 2018:

- ❖ Você conhece a missão e os objetivos da Escola DIEESE, apresentados em seu Projeto Pedagógico Institucional – PDI e no Projeto Pedagógico de Curso?
- ❖ Se você conhece, diria que a conduta e as ações da Escola DIEESE estão sendo realizadas de forma coerente?
- ❖ O curso está atendendo a suas expectativas?
- ❖ O horário em que o curso é oferecido é apropriado dentro de suas possibilidades?
- ❖ Os conteúdos das disciplinas tem relação com a proposta pedagógica da Escola?
- ❖ Você avalia que há integração entre as disciplinas?
- ❖ A carga horária das disciplinas do curso é apropriada?

- ❖ Como você avalia o seu aproveitamento na experiência realizada no ano de 2018 com o desenvolvimento de parte das atividades das disciplinas na modalidade a distancia.
- ❖ A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?
- ❖ O curso de Ciências do Trabalho tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais às quais você procura responder?
- ❖ Considerando que a Escola DIEESE apresenta o objetivo de ofertar uma educação que se diferencie dos modelos tradicionais de ensino, ofertados pela maioria das faculdades do país, como você avalia a proposta pedagógica do curso de Ciências do Trabalho, no que se refere à flexibilidade destinada aos estudantes e o apoio permanente no seu processo de aprendizado?
- ❖ Você teve conhecimento das atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2018? (palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)?
- ❖ Qual foi a sua frequência nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2018? (palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)?
- ❖ Você teve conhecimento dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2018?
- ❖ Você participou dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2018?
- ❖ Você considera que as atividades extracurriculares (conferências, seminários, cursos de extensão) ofertadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são satisfatórias?

Após a análise dos dados, identificou-se que mais 90% dos alunos pesquisados responderam positivamente as questões que avaliam o curso de **Graduação em Ciências do Trabalho**, como podemos destacar:

Questão 2.8. A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?



Questões subjetivas:

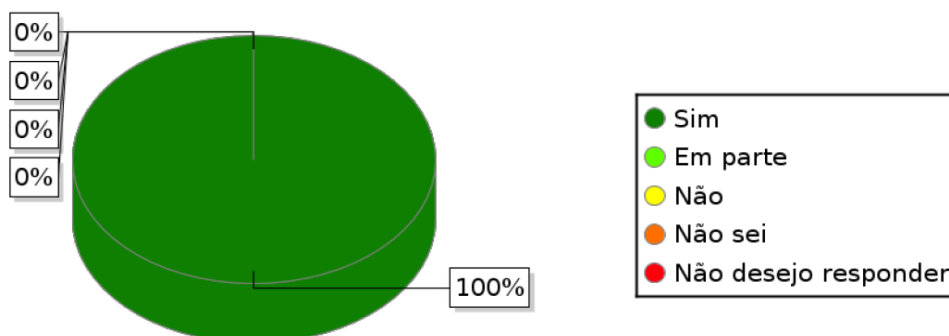
- Acho que a parte artística é fundamental.

- gostaria de ter psicologia do trabalho

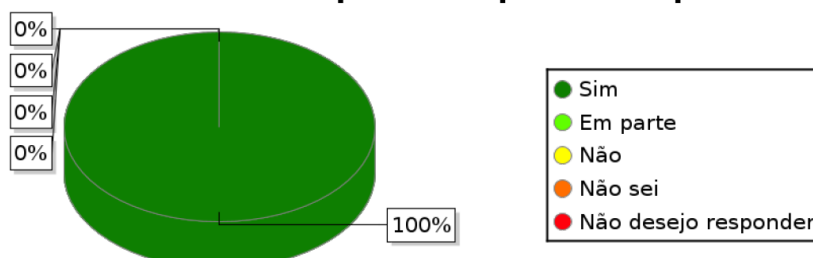
- perfeitamente

- por que faço parte do sindicato e as disciplinas aplicadas me ajudam a esclarecer mais as duvidas dos trabalhadores

Questão 2.3. Os conteúdos das disciplinas têm relação com a proposta pedagógica da Escola?



Questão 2.9. O curso de Ciências do Trabalho tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais as quais você procura responder?



Questões subjetivas:

- A cada tema discutido e aprofundado, novas descobertas são feitas, onde aplico na minha rotina de trabalho.

Verifica-se que a avaliação geral do curso de graduação é positiva e atende as expectativas para a maioria dos alunos que responderam o questionário da avaliação institucional 2018. Assim como nas avaliações dos anos anteriores, os alunos da graduação continuam a afirmar os efeitos dos conhecimentos produzidos ao longo do curso na realidade cotidiana de trabalho. Esses resultados demonstram que a Escola DIEESE tem cumprido o seu objetivo, conforme consta no projeto pedagógico do curso de Ciências do Trabalho, que é o *de produzir conhecimento e possibilitar aos graduandos a atuação na realidade social em que vivem e trabalham*. E para que essa produção de conhecimento tenha relação com a realidade do estudante, nota-se um esforço da IES para desenvolver conteúdos atualizados, apropriados às demandas sociais.

Tendo a intenção de coletar maiores informações e alinhar cada vez mais a avaliação institucional aos objetivos propostos nesta dimensão, que é de analisar as políticas de ensino no curso de graduação, o questionário avaliou ainda, as disciplinas cursadas pelos alunos no 2º semestre de 2018.

A depender do seu formato, as questões apresentavam as seguintes opções de resposta: *bom, razoável, ruim, e ótimo*, ou *em parte, não, não desejo responder, não sei e sim*, e ainda, campo para justificativa e comentários a respeito da opção selecionada.

1. De forma geral, como você avalia a disciplina?
2. Ficou claro o significado e a importância da disciplina/temática desenvolvida para a integralização do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho?
3. O conteúdo e a proposta temática da disciplina estão sendo distribuídos de forma adequada durante o semestre?
4. O professor desenvolve a disciplina utilizando linguagem adequada aos alunos?
5. Os debates proporcionados pela disciplina auxiliam na sua compreensão do mundo do trabalho?
6. Os objetivos/proposta da disciplina foram informados no início do semestre acadêmico?
7. Você está aproveitando o conteúdo da disciplina?
8. Você recomendaria essa disciplina?

As disciplinas do curso de Ciências do Trabalho, integrantes da matriz curricular avaliadas por meio deste questionário foram as seguintes:

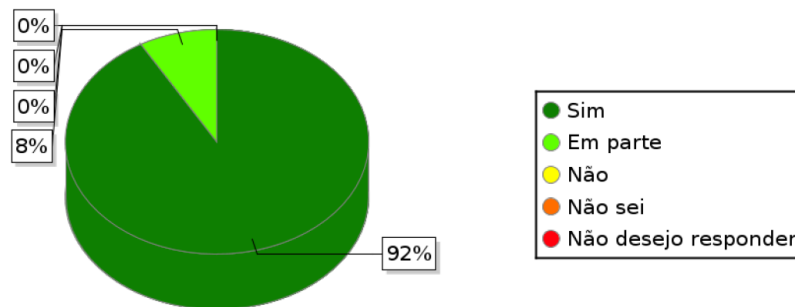
- *Trabalho I*
- *Sociologia do Trabalho*
- *Produção de Conhecimento*
- *Atividade Programada de Pesquisa*
- *História Social*
- *Introdução a Linguagem do Audiovisual*
- *Sociologia do Trabalho*
- *Economia Brasileira*
- *Políticas Públicas*

Ao analisar os dados obtidos por meio destas questões aplicadas a cada disciplina ministrada no segundo semestre de 2018, verificamos que os resultados foram essencialmente positivos, com maior seleção das opções “ótimo”, “bom”, e “sim”, o que confirma e completa as demais avaliações do curso, que também demonstram a satisfação dos alunos quanto ao ensino que tem sido desenvolvido, seja pela relação professor x aluno, seja nos conteúdos trabalhados e a integração com temas vivenciados na realidade do mundo do trabalho. Ressalte-se que no momento de aplicação deste questionário, tinha-se de 15 a 25 alunos matriculados em cada disciplina avaliada.

Os debates proporcionados pela disciplina auxiliam na sua compreensão do mundo do trabalho?

	ALUNOS	ALUNOS - %
Em parte	0	0,00%
Não	0	0,00%
Não desejo responder	0	0,00%
Sim	15	100,00%
Total	15	100%

Questão 3.8. Você recomendaria essa disciplina?



Questões subjetivas:
- É fundamental os pensadores para aprender lidar com a realidade do trabalhador.
- Fundamental para compreender a dinâmica de como funciona os programas sociais e dos governos.
- Fundamental para entendermos como se dá a dinâmica do economia brasileira.
- Principalmente porque vai culminar num trabalho que representará tudo o que aprendemos e tem como objetivo produzir conhecimento.

O professor desenvolve a disciplina utilizando linguagem adequada aos alunos?

	ALUNOS	ALUNOS - %
Em parte	1	6,67%
Não	0	0,00%
Não desejo responder	0	0,00%
Não sei	0	0,00%
Sim	14	93,33%
Total	15	100%

Os resultados da avaliação apresentados permitem identificar que a maioria dos alunos avaliam positivamente as questões que envolvem o desenvolvimento de cada disciplina realizada no período letivo do 2º semestre de 2018. Além do questionário eletrônico, os alunos responderam uma autoavaliação.

1. Como você avalia a sua participação nas atividades propostas pelos professores em cada disciplina? Em seu comentário você deve levar em consideração aspectos como: frequência às aulas (presença), engajamento nos trabalhos, leituras e exercícios feitos a distância e em sala de aula?
2. Quanto a sua formação como estudante-pesquisador, você julga:
 - ❖ Ter-se apropriado de conteúdos das disciplinas do semestre para o seu desenvolvimento pessoal e profissional? Justifique sua resposta.
 - ❖ Caso considere que a Escola e os professores possam auxiliá-lo em suas dificuldades, indique que tipo de dificuldade possui e que tipo de auxílio podemos lhe oferecer.

Respostas:

“ Para o meu desenvolvimento profissional está sendo muito importante não só no trabalho, na vida social”.

“ Tenho muito a aprender; mas hoje me vejo mais crítica e com a cabeça mais aberta para algumas informações”

“ Estou me envolvendo mais e conhecendo mais livros e autores que nunca tinha tido a oportunidade de conhecer.”

“ Comecei a ver melhor os problemas no bairro onde moro, e como posso tentar ajudar”

“Antes de mais nada quero elogiar esse sistema de ensino (...) por entender as dificuldades que todos os alunos tem devido o trabalho.”

“Nunca tive muita paciência para leitura, tinha o costume de ler somente partes de manchetes que me interessavam, as disciplinas estão me ajudando a efetuar leituras com mais frequência”.

“ Tive dificuldade em participar de todas as aulas devido a troca de turno imposta pela empresa e também por demandas políticas, para atividades. Porém li e participei bastante dos assuntos e debates, fiz várias leituras e assisti vários vídeos relacionados as matérias.”

“Tenho dificuldades em interpretação de texto, aulas com um professor de português ajudaria bastante.”

“As minhas dificuldades são interpretação de textos, filosofia e elaboração de TCC.”

“Tenho dificuldade de falar em público.”

Para a CPA, os resultados essencialmente positivos demonstram que o curso ora avaliado, o Bacharelado em Ciências do Trabalho tem cumprido a sua missão apresentada no Projeto Pedagógico do Curso que é *“formar sujeitos críticos, com preparo científico e humanista para uma atuação transformadora na sociedade, produzir conhecimento em Trabalho e realizar difusão educativa de conhecimentos científicos e culturais para toda a sociedade.”* Verifica-se que o curso tem desenvolvido nos alunos a produção do conhecimento através de uma importante fundamentação teórica que possibilita fazer a articulação com a vida prática no cotidiano do trabalho, nas relações sociais, auxiliando a compreensão e o desenvolvimento de formas de intervenção na sociedade. Expressa-se também um resultado positivo em relação ao trabalho do professor, especialmente no que se refere a criação, valorização do hábito da leitura.

Quanto às fragilidades apontadas pelos alunos, revelam-se: a impossibilidade de participar ativamente das aulas devido a exaustiva agenda de trabalho, as dificuldades em relação a interpretação e produção de textos, e a utilização da oratória. Cabe ressaltar que tais fragilidades são trazidas pelo aluno desde o ensino básico e médio, uma vez que não foram sanadas naquelas etapas de ensino. Ademais, uma parte considerável dos estudantes do curso de graduação em Ciências do Trabalho realizou os estudos anteriores por meio da Educação de Jovens e Adultos, no período noturno, devido à necessidade de articular trabalho e escola.

Estas questões se colocam como desafios para os professores da Escola DIEESE no sentido de auxiliarem os alunos a melhorarem os pontos frágeis identificados em seu processo de aprendizagem. Os resultados desta avaliação também convidam os professores, a reavaliarem permanentemente a sua prática docente. Para tanto, passaremos para o próximo tópico que trata da avaliação realizada pelos próprios professores do curso de graduação em Ciências do Trabalho.

Avaliação dos professores

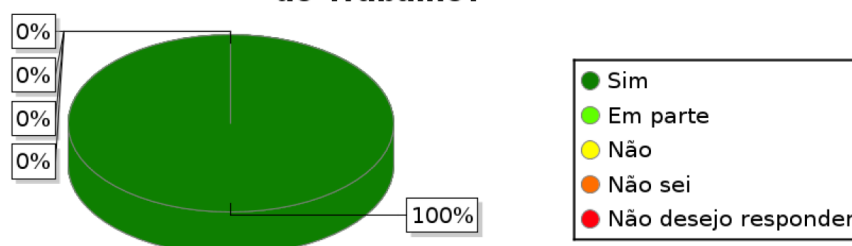
Os docentes do curso de graduação em Ciências do Trabalho encontram oportunidades de se avaliarem durante o período letivo, nas reuniões do grupo docente realizadas durante o semestre para planejar as atividades e compartilhar suas experiências de sala de aula, avaliando as dificuldades e os avanços de cada aluno. É nesse processo de discussão dos percursos de ensino e reflexão sobre as experiências desenvolvidas e a desenvolver por cada docente, que ocorrem as decisões sobre os melhores caminhos a serem traçados pela IES e pelo curso. Além desses momentos, os professores são convidados a elaborarem, ao final de cada semestre, um relatório de avaliação geral sobre o desenvolvimento de sua disciplina, e ainda participam do questionário eletrônico de avaliação institucional, respondendo às seguintes questões:

1. *Você conhece a missão e os objetivos da Escola DIEESE apresentados em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Projeto Pedagógico de Curso?*
2. *Se você conhece, diria que a conduta e as ações da Escola DIEESE estão sendo realizadas de forma coerente?*
3. *Você considera que o curso de Ciências do Trabalho tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais?*
4. *Você teve conhecimento das atividades extracurriculares (palestras, conferências, seminários) realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2018?*
5. *Você considera que as atividades extracurriculares (palestras, conferências, seminários) ofertadas pela Escola DIEESE são satisfatórias?*
6. *Você teve conhecimento dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2018?*
7. *Você participou dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2018?*
8. *Você tem demonstrado aos estudantes, durante o desenvolvimento das aulas, a importância de sua disciplina para a formação proposta pelo Curso de Ciências do Trabalho?*
9. *Você procura avaliar a(s) disciplina(s) em conjunto com os estudantes?*

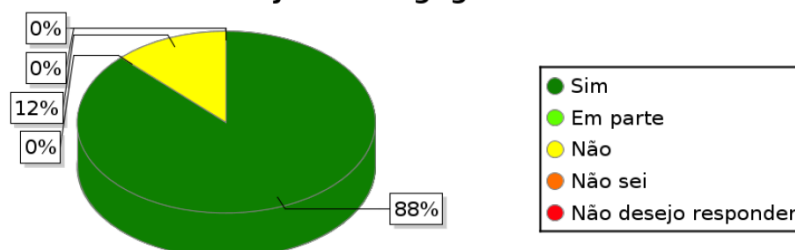
10. Você tem contribuído com o esforço de articulação e integração entre as disciplinas de acordo com o Projeto Pedagógico?
11. Você ajuda a resolver os problemas e solicitações dos estudantes em relação à disciplina que você desenvolve?

Nas respostas a essa autoavaliação, os professores da Escola DIEESE avaliaram o cumprimento em mais de 80% dessas questões.

Questão 8.1. Você tem demonstrado aos estudantes, durante o desenvolvimento das aulas, a importância da sua disciplina para a formação proposta pelo Curso de Ciências do Trabalho?



Questão 8.3. Você tem contribuído com o esforço de articulação e integração entre as disciplinas de acordo com o Projeto Pedagógico?



Questões subjetivas:

- Tenho procurado desenvolver projetos interdisciplinares em parceria com um ou mais colegas. Não é todo semestre que conseguimos. A compartimentação do curso em disciplinas semestrais, com "grade horária" fixa semanal, dificulta o trabalho interdisciplinar. Acabamos aproveitando eventos específicos como a SEMANA DO TRABALHO, ou atividades culturais externas - visitas a museus, palestras, teatro, etc - para propor estudos inter/trans ou multidisciplinares, mas a disponibilidade dos estudantes para atividades fora do horário de aulas foi pequena em 2018.

Além do questionário, podemos destacar alguns trechos dos relatórios de avaliação das disciplinas, documentos elaborados pelos professores da graduação ao final de cada semestre:

“Como de costume, introduzimos leituras de breves textos filosóficos em classe, o que parece ter agradado aos estudantes, de forma geral. Os alunos foram estimulados a

escrever, vez ou outra, textos curtos (redações) comentando as leituras e filmes exibidos em formato EaD. As redações foram lidas em classe, uma a uma, e produziram debates muito interessantes entre todos, estudantes e professora, particularmente, entre os próprios estudantes.”

“Para fins de avaliação, foi feita uma opção pela participação e desempenho de cada estudante, excetuando-se o critério de falta. De modo geral, todos demonstraram interesse pela disciplina e entregaram as tarefas. Por isso, a avaliação foi expressão dos esforços parcelados, de acordo com a realidade vivida de cada sujeito. Foi a forma encontrada para finalizar a disciplina sem desmerecer as trajetórias particulares da turma VI.”

“No primeiro encontro do semestre, fizemos uma leitura analítica de projetos de pesquisa (os projetos de mestrado do Paulo Soares, ex-aluno da Escola, e do Daniel Lage, professor da Escola) com a finalidade de observar e discutir: como os autores apresentam o problema (questão) e a hipótese de pesquisa (resposta hipotética). Como distinguem seus fundamentos (justificativas) de seus propósitos (objetivos).”

Considera-se que os relatórios de avaliação das disciplinas é um importante registro do percurso realizado durante o semestre para o próprio professor que pode com esse instrumento, avaliar a sua prática docente, e também para o coordenador do curso verificar formas de conduzir o corpo docente, avaliando as questões que precisam ser melhoradas e potencializadas.

ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA E EXTENSÃO

A mantenedora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, é uma entidade produtora de conhecimento criada e mantida há quase 60 anos pelo movimento sindical brasileiro, para desenvolver atividades de pesquisa, assessoria e educação.

O DIEESE atua no sentido de conhecer direta e objetivamente a realidade vivida pelos trabalhadores e de possibilitar a eles acesso a informações. Com o curso de Ciências do Trabalho, o DIEESE, como Mantenedora da Escola, vem reafirmar seu objetivo de produção de conhecimento sobre o trabalho na sociedade contemporânea, sob a perspectiva da classe trabalhadora.

E é fazendo parte dessa integração com o DIEESE que a Escola oferta aos alunos e à comunidade em geral pesquisas e atividades voltadas à produção de conhecimento sobre os temas relacionados ao mundo do trabalho, e que se realizam como atividades de pesquisa e extensão da Escola DIEESE. Estudantes, professores e funcionários são convidados a participar das divulgações, palestras, seminários, oficinas e debates, cujo conteúdo possibilite contribuições ao Curso de Ciências do Trabalho e à formação acadêmica do aluno.

ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica busca colocar os alunos dos cursos de graduação em contato com grupos/linhas de pesquisa e, orientados por pesquisador experiente, proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular atitude científica e a práxis, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

A IES oferece aos alunos uma modalidade integrada de ensino e pesquisa por meio dos seis semestres de Atividades Programadas de Pesquisa (APP). Atividade Programada de Pesquisa (APP) é uma proposta interdisciplinar de produção de conhecimento e experimentação da metodologia científica visando à formação dos estudantes para a prática de pesquisa.

As Atividades Programadas de Pesquisa são conduzidas por docentes pesquisadores da Escola e, quando necessário, por pesquisadores da Mantenedora, o DIEESE, que orientam os estudantes nas diversas metodologias de pesquisa.

Assim, a estratégia da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é desenvolver um programa próprio de iniciação científica que dialogue com o objetivo de integrar o trabalhador no universo acadêmico da produção do conhecimento.

Mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais

Embora a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho seja uma instituição recente, a sua mantenedora, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômico, DIEESE, possui uma experiência de mais de 62 anos em produção técnica e científica sobre questões do trabalho. Este legado dá à Escola DIEESE de

Ciências do Trabalho o suporte necessário para a estruturação de uma Rede de Estudiosos do Trabalho.

Várias atividades foram realizadas para a implantação da Rede. Já se constituíram possibilidades de cooperação e/ou parcerias com diversas instituições, e a Escola DIEESE ainda busca a colaboração com outras organizações públicas e privadas de ensino superior, produtoras de pesquisa e de conhecimento científico que tenham o trabalho como sua preocupação fundamental. Podemos destacar abaixo a lista de algumas instituições de ensino e pesquisa que constituem a Rede de Estudos do Trabalho por meio de acordos de cooperação:

- Associação Educacional Nove de Julho
- Conab - Companhia Nacional de Abastecimento
- Departamento de Ergologia da Universidade de Provence, França
- Desenvolvimento Solidário Internacional - DSI
- Força Sindical
- Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
- Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho - FUNDACENTRO
- Fundação Sistema Estadual de Análise De Dados – SEADE
- Rede IPEA de Conhecimento
- Universidade de Caxias do Sul - UCS
- Universidade de Coimbra – Centro de Estudos Sociais
- Universidade Técnica de Moçambique - UDM
- Universidad Metropolitana para la Educación y el Trabajo - UMET

Além de encontros e discussões com potenciais parceiros, a Escola DIEESE tem investido em outras frentes que contribuem e subsidiam o trabalho de constituição e ampliação da Rede, assim como trazem indicações para as seguintes questões a serem tratadas:

- ❖ Constituição do Conselho Técnico e Científico da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, integrado por representantes de diversas entidades da sociedade civil, de instituições de ensino e entidades de classe, entre outros, cuja finalidade é apresentar programas de cursos inovadores; propor a realização de pesquisas e investigações sociais; recomendar o desenvolvimento de projetos de cooperação técnica; apoiar e avaliar tecnicamente o desenvolvimento dos trabalhos da Escola.
- ❖ Desenvolvimento e divulgação da Revista de Ciências do Trabalho.

- ❖ Realização de palestras e conferências com personalidades acadêmicas, políticas, de organizações do trabalho, entre outras.
- ❖ Ciclos de debates a partir da programação semestral intitulada “Semana do Trabalho”, sobre diferentes temáticas, cuja finalidade é complementar a formação do Bacharel em Ciências do Trabalho.

REVISTA CIÊNCIAS DO TRABALHO

A Revista Ciências do Trabalho foi lançada em 2013 e, desde então, a RCT tem promovido o debate de temas relevantes ao mundo do trabalho, tais como: desigualdade, saúde do trabalhador, negociação coletiva e flexibilização do trabalho. Divulgou amplamente textos de membros da comunidade acadêmica, dirigentes sindicais e técnicos.

Durante o ano de 2018, a RCT lançou três edições, mantendo a estrutura quadrimestral. Além disso, a RCT iniciou o processo de reformulação da sua estrutura editorial. Desde que a RCT foi estruturada, decidiu-se pela utilização do padrão acadêmico mais tradicional de organização de periódicos, com os mesmos requisitos no que diz respeito ao formato dos textos, submissão, avaliação por pares e montagem dos conselhos editorial e consultivo.

Todavia, a recepção desse modelo dentro do movimento sindical foi bastante limitada e inserção da revista no universo acadêmico foi tímida. Apesar de o prestígio da instituição mantenedora, o DIEESE, ter atraído contribuições de peso para o periódico.

Desde o segundo semestre de 2018, iniciamos uma série de conversas para reformular a RCT. Num primeiro momento, buscamos intelectuais que se dispusessem a atuar como conselheiros nesse processo de reformulação. Posteriormente, elaboramos uma proposta de modificações na revista que dialogasse com o modelo acadêmico atual e pudesse ter mais circulação no meio sindical. Montado o novo comitê editorial, iniciou-se uma reavaliação da forma em que o periódico está estruturado para organização de uma nova proposta de organização.

A RCT está construída dentro de um ambiente OJS (Open Journal Systems). Embora o sistema proporcione as ferramentas essenciais para a gestão do periódico, a sua interface não é atrativa, pode até ser um pouco confusa para quem não está habituado à busca de bases bibliográficas e não seja especialista nos temas veiculados. A visibilidade da revista é afetada tanto pela sua plataforma de publicação quanto pelo formato dos materiais publicados. Os textos são escritos em linguagem e formato acadêmicos e desencorajam interessados fora do universo de especialistas universitários.

Essa dificuldade já havia sido percebida em 2017 a partir das tentativas de utilizar os textos da revista com os estudantes da Escola DIEESE em Ciências do Trabalho. As exigências para submissão de textos foram modificadas, estabelecendo que os artigos deveriam ter até quinze páginas com uma simplificação das exposições.

Nessa nova reformulação, propõe-se que os textos sejam mais simples e diretos na apresentação dos temas tratados, com exposição apenas das referências fundamentais. Deverá ser elaborado um “guia para submissão de textos” com todas as exigências de formato. Apresentando claramente o público-alvo do periódico.

Além disso, há a questão da plataforma de publicação. A sugestão é que o sistema OJS permaneça como o repositório dos textos, mas a revista tenha um website com as publicações, construído com aparência amigável, de fácil navegação e com possibilidade de compartilhamento nas redes sociais. Outra proposta é a inclusão de uma apresentação de cada artigo, feita em vídeo, pelos autores participantes da publicação.

Como parte das exigências para publicação, os autores deverão submeter um vídeo (com duração de cerca de cinco minutos) explicando o texto submetido. O vídeo será publicado ao lado do texto no website da revista. Esperamos, assim, chamar a atenção para os textos e estimular o interesse na leitura. Os vídeos poderão ser integrados ao sistema de Educação à Distância da escola (EAD) e funcionar como primeiro contato dos estudantes com a referência bibliográfica. Esperamos, assim, dar maior visibilidade aos textos e estimular a circulação das ideias dos autores. O formato dos vídeos também será especificado no guia para autores. Essas são algumas primeiras ideias para reformulação. Um projeto para execução das alterações está sendo elaborado e espera-se que o primeiro número seja publicado até agosto de 2019.

O novo comitê editorial ficou organizado da seguinte maneira:

Editores Associados

- Angélica Galante (Concórdia University-Canada)
- Hermes Augusto Costa (Universidade de Coimbra)
- Lucila D'Urso (Universidade de Buenos Aires)
- Sirlei Marcia de Oliveira (Escola DIEESE de Ciências do Trabalho)

Editor Executivo

- Samuel Fernando de Souza (Escola DIEESE de Ciências do Trabalho)

Editor Chefe

- Ruy Braga (Universidade de São Paulo)

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

A CPA pode atestar que a Escola DIEESE oferta a todo público e a seus estudantes, a oportunidade de discutir com convidados de alto gabarito, interlocutores de nível nacional e internacional, temas da conjuntura nacional e internacional, de interesse científico. Esses eventos proporcionados pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho também contribuem para o cumprimento da carga horária das atividades complementares dos alunos, necessárias para a conclusão do curso de graduação. Para tanto, no ano de 2018, a Escola DIEESE deu continuidade na oferta de cursos de extensão para todo o público, e para os alunos matriculados no curso de graduação em Ciências do Trabalho, a oportunidade de realizar um curso de extensão de forma gratuita. Em 2018, a Escola DIEESE realizou as seguintes atividades de extensão:

Comunicação e Expressão

Na data de 27 de fevereiro ocorreu a primeira turma, ofertado para todo o público, e que contou com a participação de 26 alunos. O curso teve uma carga horaria

de 24 horas, e foi ministrado pela formadora Sueli Vitorino de Jesus Barbosa. A atividade foi presencial e foi realizada na sede da Escola Dieese em São Paulo.

A segunda turma foi realizada nos dias 3, 4 e 5 de abril, e também ocorreu na sede da Escola, contando com a participação de 19 alunos.

Economia para Jornalistas e Profissionais de Comunicação

O curso foi realizado nos dias 05, 12, 19, 26 de março e 02 e 09 de abril na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. A atividade foi voltada para jornalistas e profissionais de comunicação com interesse na área de economia. As aulas foram ministradas pela Professora da Escola DIEESE, Patrícia Lino Costa, para um total de 19 alunos.

Campanha de Sindicalização de Baixo Custo

Nos dias 12 e 13 de abril foi realizado o curso de extensão Campanha de Sindicalização de Baixo Custo, que aborda diferentes aspectos relacionados ao marketing para campanhas de sindicalização. O curso teve a presença de 55 integrantes.

Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

O curso aborda principais aspectos, fases e impactos da lei no cotidiano das organizações que atuam ou desejam atuar em parceria com o poder público. Foi realizado nos dias 19 e 20 de abril e contou com a participação de 19 alunos.

A Previdência Complementar do Servidor Público

O curso de extensão: “A Previdência complementar”, ocorreu nos dias 09 e 05 de maio, com uma carga horária de 16 horas. Participaram do curso, 27 alunos.

Outras Atividades da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho- conferências, seminários e palestras.

A Escola DIEESE promove uma palestra no dia 30 de agosto com o professor Ruy Braga da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). O tema discutido foi “A Economia moral dos pobres e o atual ciclo de insurgências plebeias no sul global”.

No dia 30 de outubro a Escola DIEESE promoveu a palestra *“Pobre de direita – ideologia e alienação na sociedade de classes”*. O palestrante foi o professor doutor Sérgio Lessa, da Universidade Federal de Alagoas.

Já no dia 12 de novembro, a Escola DIEESE recebeu os pesquisadores: Dra. Laura Mascaro e Dr. Thiago dias do Centro de estudos Hannah Arendt, para apresentar o seminário *“Pensar o que estamos fazendo”*

Formatura dos Bacharéis do Curso de Ciências Do Trabalho

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho realizou em 19 de outubro, a formatura de 40 bacharéis em Ciências do Trabalho. O evento reuniu familiares, estudantes, professores e trabalhadores da Escola e membros da Direção Técnica e da Direção Sindical Nacional do DIEESE, no Auditório da Escola, em São Paulo.

O paraninfo das turmas foi o ex-diretor técnico da Mantenedora da Escola DIEESE, DIEESE, Walter Barelli. Ele foi homenageado por ter contribuído com a história da instituição, produzindo conhecimento e contribuindo com o processo de formação da classe trabalhadora.

Semana do Trabalho

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho propõe aos seus estudantes, semestralmente, a realização de debates em torno de temas que afetam a sociabilidade de maneira geral e, especificamente, as relações de trabalho. Assim como em 2017, no ano de 2018, a Semana do Trabalho foi realizada no 1º e no 2º semestre. No 1º semestre, a 7ª semana do trabalho tratou do tema *“Ocupar a cidade! Direito à moradia e luta dos trabalhadores e trabalhadoras sem-teto.”*

Programação:

21/05 – “Os grandes centros urbanos, as cidades e as periferias”

Artur Henrique da Silva FPA

Prof. Américo Sampaio Rede Nossa São Paulo

22/05 – “A questão Moradia”

Adriana Marcolino – (Socióloga, técnica da subseção DIEESE-CUT)

João Cayres – Secretário geral da CUT

Andrea, representante do MTST

23/05 – “A luta dos Movimentos de Moradia”

Antônio Silvestre Leite MST

Prof.^a Andréia Galvão Unicamp

24/05 – “A luta dos Movimento de Moradia”

Manoel Del Rio FLM

26/05 – “Produção do espaço nas periferias de São Paulo e o caso de Paraisópolis”

Prof. Eduardo Donizeti Giroto FFLCH/USP

Vagner de Alencar Agencia mural de jornalismo das periferias

Já na 8ª semana do trabalho realizada no 2º semestre de 2018 foi abordado o tema:
“Diálogos sobre juventudes brasileiras”.

Programação:

26/11 – “Produção intelectual de jovens pesquisadores para uma leitura crítica da realidade”.

Prof. Dr. Sávio Machado Cavalcante – Unicamp

Prof. Me. Andrea Bárbara Lopes de Azevedo – FLACSO

27/11 – “Juventudes: realidades, mobilização e contextos”.

Wellington Amorim – Pesquisador do instituto Update

Me. Euzébio Jorge – Pesquisador do CEMJ

28/11 – “Práticas, experimentos E ideias da juventude”.

Jerê Nunes e Thais Alves – Projeto sobre olhar

Francisco Sanches, do MPL

Ligia Petrini, da Ação Antifacista e Secundaristas em luta SP

29/11 – “Movimento estudantil e juventude trabalhadora”.

30/11 – “A poética da juventude”.

PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCOLA DIEESE

Os docentes da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são convidados a participar de diferentes eventos acadêmicos, de pesquisa e extensão voltados ao mundo do trabalho. Suas experiências são compartilhadas pelo corpo docente e discente da Escola, contribuindo assim com a produção de conhecimento no curso de Ciências do Trabalho.

Publicações

SEABRA, A.. A imprensa e o ensino de língua materna no Brasil: imagens do professor. REVISTA INTERNACIONAL D'HUMANITATS, v. 44, p. 47-54, 2018; Meio de divulgação: Digital. Homepage: <http://www.hottopos.com/rih44/47-54Adriana.pdf>; Série: on line; ISSN/ISBN: 15165485.

SANCHES, A. T.SILVA, T.C. Negociação coletiva e greves da categoria bancária no Brasil (1992-2017) In: Trabalho e Ação Coletiva no Brasil: contradições, impasses e perspectivas (1978-2018). O ed. São Paulo: Annablume, 2018, v. Prelo, p.0.

BENOIT, L. O.. *O Enigma de Daniela*. 1. ed. São Paulo: Iluminuras, 2018, 256 p .
(Literatura brasileira, romance, aceito para publicação)

OLIVEIRA, A. L. M. ; VAZQUEZ, B. V. ; SOUSA, E. J. S. . Reforma trabalhista não diminui desemprego e piora postos de trabalho. Brasil Debate, 01 ago. 2018.

VAZQUEZ, B. V.; SOUSA, E. J. S. ; OLIVEIRA, A. L. M. . Seis meses de Reforma Trabalhista: um balanço. Carta Maior, 22 jun. 2018.

Gans Lucio ; GARCIA, A. S. . A indústria e o desenvolvimento no Brasil. Revista FitMETAL, <http://fitmetal.org.br/noticia>, 16 mar. 2018.

Apresentações de trabalho em eventos de pesquisa

SEABRA, A.. O Ethos do professor de Português na polêmica sobre 'Por uma vida melhor'. 2018. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Referências adicionais: Brasil/Português; Local: PUC-SP; Cidade: São Paulo; Evento: 7º Congresso Brasileiro de Língua Portuguesa e 8º Congresso Internacional de Lusofonia do IP-PUC/SP, realizado nos dias 26, 27 e 28 de abril de 2018, na PUC/SP, com a duração de 32 horas; Inst. promotora/financiadora: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/ SINPRO-SP.

SEABRA, A.. Abordagem Linguístico-Retórica do Texto: o método de análise textual de Isaac Nicolau Salum como diálogo entre ensino e pesquisa. 2018. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

Palavras-chave: concepções sobre ensino de L1; docência; sintaxe.

Grande área: Ciências Humanas

Referências adicionais: Brasil/Português; Local: Universidade de São Paulo _ Campus Cidade Universitária; Cidade: São Paulo; Evento: II Encontro de Pós-Doutorandos da USP; Inst. promotora/financiadora: Universidade de São Paulo - USP, Pró-reitoria de Pesquisa.

VAZQUEZ, B. V.. O Ataque à Democracia e o Impacto nos direitos das Mulheres. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

VAZQUEZ, B. V.. Capitalismo Dependente e Desigualdade no Brasil: uma análise a partir do sistema financeiro brasileiro. 2018. (Apresentação de Trabalho/Seminário)

KRUPPA, S. ; ANGELO, A. ; TANGERINO, S. ; AUGUSTO JUNIOR, F. . A EDUCAÇÃO QUE INTERESSA A CLASSE TRABALHADORA EM TRÊS SITUAÇÕES. In: Fórum Nacional Popular de Educação, 2018, 2018, Belo Horizonte. Anais do Fórum Nacional Popular de Educação, 2018. v. 1. p. 1-5.

Participação em eventos

17º Congresso Brasileiro de Língua Portuguesa e 8º Congresso Internacional de Lusofonia do IP-PUC/SP. O Ethos do professor de Português na polêmica sobre 'Por uma vida melhor'. 2018. (Congresso).

Referências adicionais: Brasil

Tipo de participação: Apresentação Oral

Forma de participação: Participante; Homepage: http://www.ippucsp.org.br/17-congresso-ip/comunicacao.html#.WvXwBJdv_IU.

26º Simpósio de Iniciação Científica e Tecnológica da USP - (26º SIICUSP) - AVALIAÇÃO.

AVALIADORA na etapa final de avaliação dos trabalhos indicados ao prêmio de Iniciação Científica da USP. 2018. (Simpósio).

Referências adicionais: Brasil

Tipo de participação: Outras formas

Forma de participação: Participante.

II Encontro de Pós-Doutorandos da USP. Abordagem Linguístico-Retórica do Texto: o método de análise textual de Isaac Nicolau Salum como diálogo entre ensino e pesquisa. 2018. (Seminário).

Referências adicionais: Brasil

Tipo de participação: Poster / Painel

Forma de participação: Participante.

Bett Educar. O novo ensino médio. 2018. (Feira).

Conferência Nacional Popular de Educação. ?Educação e Trabalho no Contexto da Reforma do Ensino Médio Público? 2018. (Congresso).

Fórum de Educação Profissional e Tecnológica do Entorno do DF. Reforma do Ensino Médio e o Mundo do Trabalho. 2018. (Seminário).

I Encontro Internacional de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Negociação coletiva no setor público. 2018. (Encontro).

IV Seminário do Mundo do Trabalho do IFSP. Relação Mundo do Trabalho e Educação: o impacto das reformas na Educação Profissional. 2018. (Seminário).

XXIX Congresso de Educação do SINPEEM - Educação: Privatização e terceirização. Reforma da Previdência: Confisco e uma ameaça aos direitos. 2018. (Congresso).

V Conferência Internacional Greves e Conflitos Sociais. Retomada da mobilização sindical? Apontamentos sobre as greves realizadas por três importantes sindicatos paulistas no período de 2003 a 2015. 2018.

Produção Técnica

SEABRA, A.. 26º Simpósio de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (26º SIICUSP) - ETAPA INTERNACIONAL - 2018. (AVALIAÇÃO). Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Finalidade: Avaliação das pesquisas finalistas ao prêmio de Iniciação Científica e Tecnológica da USP - Na área de Ciências Humanas, sub-área de Educação.; Local: Universidade de

São Paulo _ Campus Cidade Universitária; Cidade: Brasil; Inst. promotora/financiadora: Universidade de São Paulo - USP, Pró-reitoria de Pesquisa.

SEABRA, A.. 26º Simpósio de Iniciação Científica e Tecnológica da USP - Subárea Educação; Linha de pesquisa: Linguagem e Educação. 2018. (AVALIAÇÃO). Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Finalidade: Avaliação das pesquisas finalistas ao prêmio de Iniciação Científica e Tecnológica da USP - Na área de Ciências Humanas, subárea de Educação.; Local: Universidade de São Paulo _ Campus Cidade Universitária; Cidade: São Paulo; Inst. promotora/financiadora: Universidade de São Paulo - USP, Pró-reitoria de Pesquisa.

SILVA. T.C. GARCIA, A.; CADAMURO, A.M; MONDADORE, A. P. UEHARA, C.; CAVARZAN, G.; HORIE, L. CAMPANA, S. Impactos sobre os trabalhadores e a economia dos 15 pontos prioritários do governo federal, 2018.

SILVA, T.C. Oficina de Indicadores Socioeconômicos, 2018.

GARCIA, A. S.; Uehara, Cátia ; Adriana Marcolino ; Horie, Leandro . Impactos sobre os trabalhadores e a economia dos 15 pontos prioritários do governo federal 2018 (Nota Técnica).

GARCIA, A. S.; Adriana Marcolino ; Horie, Leandro . Imposto de Renda Pessoa Física: Propostas para uma tributação mais justa Nota Técnica Número 191 Fevereiro 2018 Imposto de renda pessoa física: propostas para uma tributação mais justa (Atualização das NTs 144 de novembro de 2013, 156 de Março de 2016 e 169 de Janeiro de 2017 2018 (Nota Técnica).

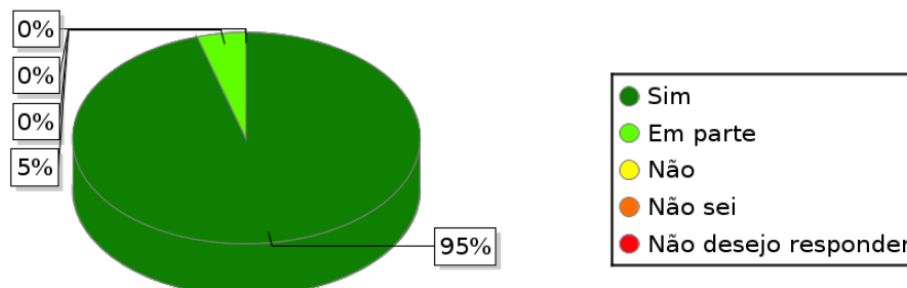
Artes Visuais

SILVA, T.C. SANTOS, R. A; NUNES, J.; ARRUDA, T. Evento: Escola DIEESE vídeo institucional, 2018. Cidade do evento: São Paulo. País: Brasil. Instituição promotora: Escola DIEESE. Tipo de evento. Apresentação. Atividades dos autores: Artista Multimídia. Home –page: <http://escola.dieese.org.br/escola>

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Para avaliar as atividades de pesquisa e extensão da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, os alunos responderam às seguintes questões no ano de 2017:

Questão 2.16. Você teve conhecimento dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2018?



Questão 2.15. Qual foi a sua frequência nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2018? (palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)



Assim como nos anos anteriores, é possível perceber, por meio desses resultados, que os alunos da Escola DIEESE têm conhecimento das atividades de extensão ofertadas durante o período letivo, o que afirma a importância e preocupação não só com o planejamento e oferta dessas atividades, mas também com a divulgação via e-mail, no sítio da Escola DIEESE, no quadro de avisos e nas aulas.

As atividades de extensão, além de contribuírem com a produção de conhecimento do aluno, também podem ser utilizadas como horas de atividades complementares. Apesar de oferecer aos alunos tais oportunidades, a dificuldade de participação dos alunos continua a ser identificada durante os semestres.

Nesse sentido, a Escola tem planejado a realização dos eventos em diferentes turnos para possibilitar a participação dos discentes, como a Semana do Trabalho no período noturno e os cursos de extensão aos sábados.

Os docentes também responderam a essas questões, considerando a participação deles nas atividades de extracurriculares ofertadas pela Escola DIEESE. A maioria dos

docentes avaliou positivamente os eventos, como seminários, conferências, cursos de extensão e semana do trabalho.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Objetivos: *Verificar se as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI e se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA DA ESCOLA/ SÍTIO INSTITUCIONAL

Em 2018, o site da Escola DIEESE continuou a ser atualizado regularmente, com as principais atividades desenvolvidas para o público em geral sendo divulgadas neste espaço, com destaques no carrossel, em imagens e textos chamativos. Informes sobre a Revista Ciências do Trabalho, processos seletivos para o bacharelado e pós-graduação, e ainda, divulgação dos cursos de extensão de curta duração, estão entre os temas que ocuparam a primeira página da IES.

Na primeira página do site, foi publicado também no ano de 2018, o vídeo institucional da Escola DIEESE, um importante material que apresenta relatos dos alunos sobre as experiências vivenciadas na IES a partir da proposta pedagógica diferenciada que tem sido desenvolvida nos cursos de graduação em Ciências do Trabalho e pós-graduação em Economia e Trabalho.

Conteúdos foram atualizados e inseridos durante o período, mas a disposição das informações e a navegabilidade do sítio foram mantidas. A partir dele, é possível acessar os portais do estudante, do professor e do coordenador, ter acesso ao acervo bibliográfico, às edições da Revista Ciências do Trabalho e às redes sociais.

Também foram realizadas atividades de assessoria de imprensa para divulgar atividades e difundir a Escola junto aos meios de comunicação. No ano de 2018 foi realizada uma parceria com uma empresa de comunicação para prestar serviços à Escola DIEESE com o objetivo de reforçar a divulgação dos cursos ofertados: graduação, pós-graduação em extensão e fazer que a IES seja mais conhecida, com maior ênfase nas mídias sociais. Para avaliar a qualidade da comunicação da Escola DIEESE com a

comunidade interna, foram mantidas, nesta avaliação institucional de 2018, as seguintes questões:

As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem as suas expectativas? (site, portal do aluno, e-mails, mural)

Com relação ao portal do estudante, você:

O portal do estudante (portalescola.dieese.org.br) atende as suas necessidades?

Como você avalia as formas de divulgação externa dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?

O sistema de acesso à informação do portal do professor (portalescola.dieese.org.br) atende as suas necessidades?

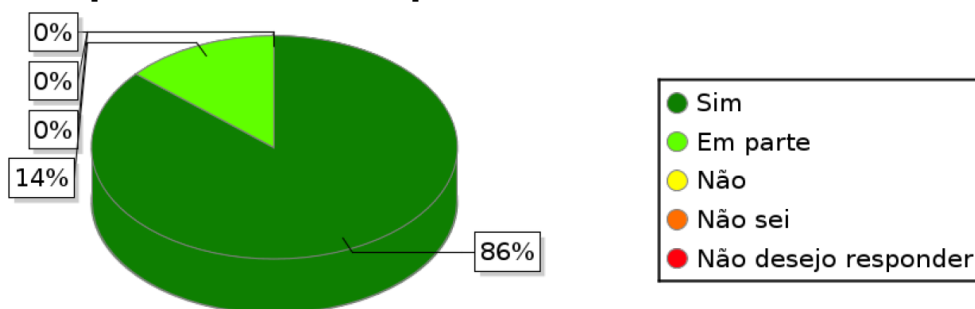
*Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no portal do professor atende às suas expectativas?*

O sistema de acesso à informação do SAGU atende as suas necessidades?

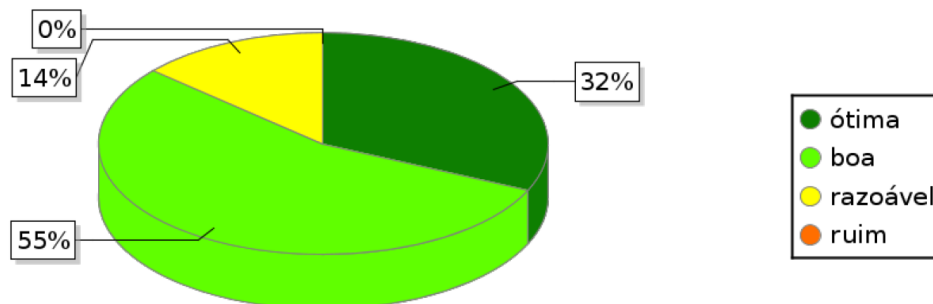
*Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no SAGU atende as suas expectativas?*

Os estudantes avaliaram como satisfatórias as questões desta dimensão:

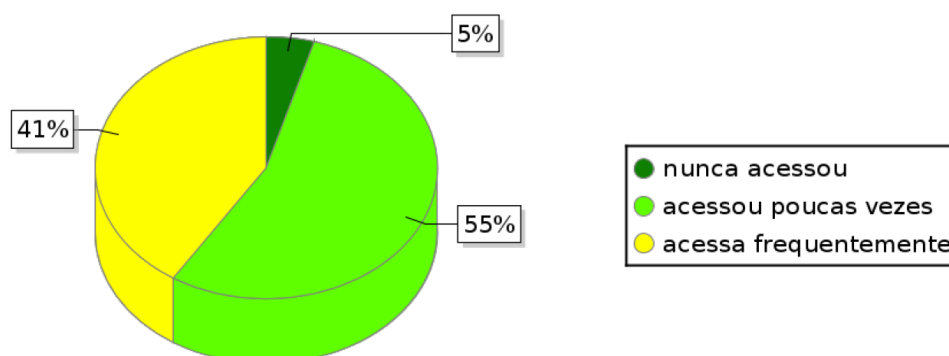
Questão 6.1. A forma de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação de informes acadêmicos atendem as suas expectativas? (site, portal do aluno, e-mails, mural)



Questão 6.4. Como você avalia as formas de divulgação externa dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, ofertados pela Escola DIEESE?



Questão 6.2. Com relação ao portal do estudante, você:



Os professores e funcionários também responderam as questões desta dimensão. 62% dos professores e 50% dos funcionários avaliaram como razoável as formas de divulgação externa dos cursos e atividades da Escola DIEESE. Esse resultado, além de demonstrar a necessidade real de investir mais na parte de divulgação dos cursos ofertados, demonstra que os alunos, professores e funcionários desejam que a Escola DIEESE seja mais conhecida, ou seja, supõe-se que ao indicar a necessidade de melhorar as formas de divulgação externa, significa que consideram satisfatória a qualidade dos cursos ofertados.

Ressalta-se que no ano de 2018 houve um avanço na parte de comunicação externa da Escola DIEESE com a publicação do vídeo institucional da IES e ainda a contratação de serviços de uma empresa especializada na área. Verificou-se que essas duas iniciativas possibilitaram uma divulgação em maior escala dos cursos e atividades desenvolvidas pela IES, especialmente nas mídias sociais e em artigos de jornais, sites e revistas.

Quanto à comunicação interna, 55% dos alunos informaram ter acessado poucas vezes o portal do aluno. Já os funcionários, 50% respondeu que os serviços disponíveis no Sagu (Sistema de Gestão da Escola DIEESE) atende “em parte” as necessidades de trabalho. Cabe informar que o portal do aluno, portal do professor e sagu fazem parte do mesmo sistema. Com esses resultados, avalia-se a necessidade de, um lado, motivar os alunos para utilização do portal uma vez que possibilita a sua autonomia acadêmica e de outro lado, a melhoria dos serviços do Sagu, os quais são utilizados pelos funcionários, considerando tratar-se de um sistema que engloba todo o funcionamento da Escola DIEESE.

Ouvidoria

Objetivo: *Verificar se a ouvidoria está implantada e funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoa e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho disponibiliza na sua página www.escola.dieese.org.br, o e-mail da ouvidoria na área de contatos: ouvidoriaescola@dieese.org.br, para que todo o público tenha acesso à Escola para tirar dúvidas, fazer reclamações e/ou sugestões.

No entanto, como esta IES possui menos de 100 alunos matriculados, o serviço de ouvidoria é feito a qualquer momento, pelos alunos, professores, e funcionários, de uma forma direta, via e-mail, ou presencial à Secretaria Acadêmica, aos professores e/ou à coordenação de curso e direção.

De todo modo, o objetivo do e-mail ouvidoriaescola@dieese.org.br disponível na página da Escola é de que não apenas os alunos da Escola DIEESE tenham mais esse canal de comunicação, mas também o público em geral. A expectativa é que ouvidoria seja readequada de acordo com a necessidade e aumento do número de alunos da IES, com o controle e estatística das reclamações, elogios e sugestões realizadas durante o período letivo.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Objetivo: *Verificar a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados), se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o*

índice de ocupação entre eles, a opinião dos empregadores dos egressos. E se esta política está de acordo com o PDI.

Avalia-se que a Escola DIEESE possui em sua estrutura adequação das políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes, considerando os critérios utilizados desde o momento da inscrição do candidato no processo seletivo. O acompanhamento discente visa atender a necessidades do estudante diante de problemas pessoais de qualquer natureza e de dificuldades com as atividades acadêmicas. Desde o processo seletivo, a secretaria acadêmica, a coordenação e os professores auxiliam o aluno para o ingresso e permanência nos cursos, dando o suporte necessário, por meio de atendimento individualizado, nas conversas em grupos, reuniões com as turmas, além dos canais de comunicação como e-mail, ouvidoria, e Whatsapp. As principais dificuldades apresentadas pelos alunos relacionadas à condição financeira, a frequência nas aulas devido a exaustiva agenda de trabalho e à escrita, são tratadas com a oferta de bolsa de estudos, verificando a condição socioeconômica, proporcionando maior flexibilidade nas atividades presenciais de ensino, e desenvolvendo ações de nivelamento.

Acessibilidade – comprometida com uma formação humanista e igualitária a IES apresenta o Plano Institucional de Acessibilidade que tem como objetivo promover a acessibilidade pedagógica e arquitetônica para toda comunidade acadêmica. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008, na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes.

Acessibilidade Atitudinal- viabiliza nas disciplinas e também nos eventos realizados nos períodos letivos, o envolvimento dos alunos e de toda comunidade acadêmica, nas discussões e reflexões críticas a respeito das condições de vida e de trabalho de diversos segmentos da sociedade, que inclui as pessoas com deficiência.

Acessibilidade Arquitetônica - As portas da sede da IES são mais largas que as portas convencionais para permitir a passagem de cadeirantes ou pessoas com outro tipo de necessidade. Em todos os andares possuem banheiros devidamente adaptados e identificados para pessoas com deficiência. Nas escadas foram instalados corrimãos. O auditório possui portas largas e rampas de acesso. Os elevadores do prédio estão de

acordo com as normas e adequados à acessibilidade, incluindo a sinalização dos andares em Braille.

Acessibilidade Metodológica - O corpo docente é capacitado para auxiliar os alunos na produção do conhecimento, considerando a sua formação em ciências humanas, correlata as áreas dos cursos ofertados, abertos a novas formas de metodologia de estudo para o atendimento de pessoas com deficiência. Certifica-se que a IES tem condições de disponibilizar recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo, textos impressos e ampliados.

Acessibilidade Programática - A IES possui uma parceria com entidades que tem como objetivo estimular o debate sobre políticas públicas voltadas para a igualdade de oportunidades e sensibilização sobre as questões sobre inclusão social das pessoas com deficiência. O auditório recebe eventos sobre as questões que envolvem a acessibilidade de pessoas com deficiência.

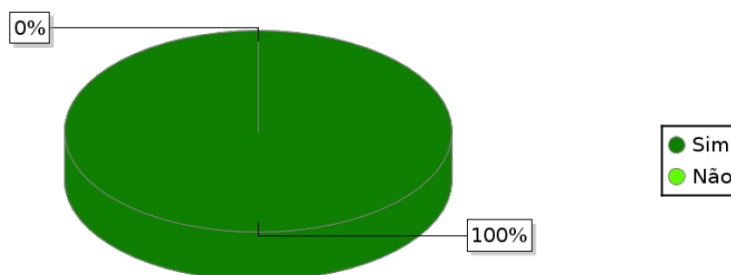
Acessibilidade nas Comunicações e digital - Em caso de necessidade, a IES poderá ofertar intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de Libras e Decreto de Acessibilidade. A IES disponibiliza espaços físicos e suporte necessário para que a comunidade acadêmica tenha acesso à comunicação, equipamentos, conteúdo e apresentação de informação em formatos alternativos. A IES propicia acesso ao acervo bibliográfico online da biblioteca, ambiente virtual disponível no portal do aluno e portal do professor. Ademais, disponibiliza notebooks móveis, projetor multimídia, recursos e ajudas técnicas que o estudante necessitar.

Programa de nivelamento – A Escola DIEESE disponibiliza aos estudantes, atividades de nivelamento realizadas com maior ênfase nos primeiros semestres do curso quando se identificam dificuldades para o aprendizado. No entanto, essas atividades são realizadas durante os seis semestres do curso se identificada a demanda. As ações são realizadas especialmente com a professora responsável pelas disciplinas de linguagem da grade curricular da graduação em Ciências do Trabalho, uma vez que a escrita é um dos grandes desafios para os alunos. A professora disponibiliza plantões na biblioteca para atendimento aos alunos que apresentam dificuldades no acompanhamento das disciplinas.

Apoio pedagógico - A proposta de acompanhamento do estudante da Escola de Ciências do Trabalho realiza-se no tempo curricular da Atividade Programada de Pesquisa (APP), obrigatória para todos os estudantes, que dela participam em pequenos grupos reunidos por interesses temáticos e/ou metodológicos, sob orientação de um docente pesquisador. A APP apresenta-se como a melhor possibilidade para o acompanhamento discente (a) por ser um espaço de reunião regular de docentes para atividades de orientação e pesquisa; (b) por realizar atividades com os estudantes que podem revelar suas necessidades e possibilidades pessoais e acadêmicas, ao mesmo tempo que permite orientação e suporte para a superação dos problemas.

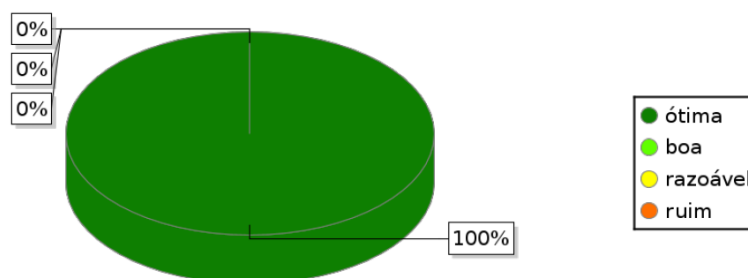
Apoio financeiro - Para incentivar e viabilizar a permanência dos discentes no curso de graduação, o Conselho de Mantenedores/Superior aprovou uma Política de Bolsa de Estudo, com os descontos a serem ofertadas, os requisitos para a concessão, os critérios para as inscrições, os documentos obrigatórios para comprovação das informações apresentadas no formulário de solicitação de bolsa, as questões para a manutenção da bolsa e as causas para o cancelamento. Esta política visa auxiliar alunos que comprovam baixa renda e/ou impossibilidade de pagar o curso, podendo conceder descontos de 90%, a depender de cada situação apresentada. Dos alunos que responderam o questionário de Avaliação Institucional do ano de 2018, 100% informaram receber bolsas de estudo da Escola DIEESE:

Questão 4.1. Você possui Bolsa de Estudo da Escola DIEESE?



Questões subjetivas:
- 90%
- e sou muito grata
- Estou sendo patrocinado pelo meu sindicato

Questão 4.4. Como você avalia a política de bolsa da Escola DIEESE?



Questões subjetivas:
- dar uma excelente oportunidade para quem quer estudar e não pode pagar uma faculdade
- Justa.
- necessárias para possibilitar a formação do trabalhador
- Porque tem muitos pessoas que gostariam de estudar mas não tem condições financeiras e essa política é fundamental para a expansão do conhecimento e principalmente por ser a unica escola voltada para o Trabalhador do País.
- um incentivo muito grande para incluir e motivar a sociedade e jovens

Organização estudantil - A instituição estimula o diálogo entre os discentes, e a participação nas atividades culturais, debates para uma melhor convivência estudantil de forma independente e disponibiliza suas instalações para este fim. Os discentes terão como canal de participação o órgão de representação estudantil, com regimento próprio elaborado pelos estudantes e aprovado na forma da legislação em vigor. A Escola DIEESE disponibiliza uma sala localizada no 4º andar do prédio para reuniões do Diretório Acadêmico.

Acompanhamento do Egresso - A política de acompanhamento dos egressos da Escola DIEESE tem como objetivos:

- Manter o vínculo com os ex-alunos;
- Avaliar o índice de satisfação dos egressos pelos cursos por eles realizados;
- Avaliar se os egressos estão capacitados e preparados, segundo o perfil de egresso desenhado e apresentado pela Escola DIEESE em seu PDI;
- Monitorar a inserção e/ou permanência do egresso no mercado de trabalho.

Para desenvolver esta política, as ações de acompanhamento do egresso dos cursos que a Escola DIEESE oferta, compreende:

- A constituição de um canal de comunicação com os ex-alunos, com permanente atualização dos dados, como e-mails, telefones no sistema de gestão acadêmica da Escola;
- Envio de convites e informes sobre atividades de extensão, como seminários, conferências e Semana do Trabalho, realizadas pela Escola DIEESE no sentido de promover a participação dos egressos nesses espaços;
- Aplicação de questionário online aos egressos para verificar a colocação no mercado de trabalho;
- Realização de encontros presenciais com os egressos para pensar o sentido da formação e o trabalho profissional;
- Divulgação da atuação dos alunos formados no mercado de trabalho.

O perfil do egresso do curso de Ciências do Trabalho é apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE. De acordo com o documento, o bacharel formado no curso de Ciências do Trabalho deverá:

- Estar capacitado para produzir conhecimento científico em trabalho e para análise e reflexão crítica da realidade para uma atuação transformadora;
- Estar preparado para concorrer e responder à demanda de trabalho na área sindical, parlamentar, social, cultural, em pesquisa, educação, em assessoria e gestão;
- Estar capacitado para atuar em espaços formais e não formais com domínio da natureza do conhecimento sociopolítico, histórico e econômico nas questões do trabalho e das práticas necessárias para a produção e divulgação desse conhecimento. A formação acadêmica em Ciências do Trabalho prepara para:
- Compreender a natureza dos processos educativos que permitem identificar as possibilidades de um projeto formativo de interesse dos trabalhadores;
- Dominar os fundamentos científicos e humanistas que embasam a produção de conhecimento em trabalho para atuação profissional ampla, comprometida e criativa;

- Compreender diferentes abordagens metodológicas baseadas num arcabouço conceitual e teórico voltado para a pesquisa e a análise das relações sociais, políticas, econômicas e históricas em trabalho;
- Ler, interpretar e escrever textos científicos em língua portuguesa;
- Formular problemas e propor soluções, de diferentes modos, em diversas áreas do conhecimento da atividade humana;
- Desenvolver projetos de pesquisa a partir do trabalho e difundir seus resultados no âmbito acadêmico, sindical, em instituições de ensino, espaços culturais, em entidades governamentais e não governamentais.

Política e ações institucionalizadas de acompanhamento dos egressos – graduação e pós-graduação

Dado que o curso de Ciências do trabalho foi ofertado pela primeira vez no ano de 2012, as duas primeiras turmas de bacharéis foram formadas no ano de 2015. Com isso, a Escola deu início no ano de 2016, às ações da política de acompanhamento dos egressos.

Uma nova pesquisa do perfil do egresso está prevista para ser realizada no ano de 2019 com os egressos das Turmas III e IV, que tiveram a conclusão do curso no 1º semestre de 2018. A primeira etapa do processo avaliativo conta com uma abordagem quantitativa de pesquisa, sendo utilizado como instrumento um questionário com perguntas abertas e fechadas, para ser preenchido e enviado online, organizado em dois blocos de questões: 1) informações pessoais do aluno; 2) avaliação do curso do Bacharelado em Ciências do Trabalho.

O bloco 1 do questionário diz respeito ao perfil do aluno, incorporando as seguintes questões: faixa etária, sexo, cor/raça, renda, atividade profissional atual, situação de trabalho atual. O bloco 2 do questionário se refere à avaliação do curso de Ciências do Trabalho, abordando os seguintes temas: expectativas iniciais do curso, grau de satisfação, avaliação quanto ao conteúdo programático, corpo docente, recursos didáticos, espaços físicos, impacto do curso na atuação / desempenho profissional, contatos atuais e interesses de retorno do aluno à escola para participação em seminários ou cursos de especialização e pós-graduação.

Após a elaboração inicial das questões, o questionário é trabalhado e formatado para o seu preenchimento e envio das respostas online, facilitando o retorno dos alunos. Os egressos são cadastrados em códigos pelo sistema, de forma que não se identifiquem individualmente as respostas de cada aluno, garantindo a confidencialidade das avaliações.

A segunda etapa do processo avaliativo se dá com a realização de dois encontros presenciais com egressos do curso, contemplando uma abordagem qualitativa de análise. O intuito desses encontros em grupo é a possibilidade de captar questões que não apareceriam somente através de um instrumento mais restritivo e individual como o questionário.

Cada encontro dura cerca de duas horas de duração e a atividade foi gravada para facilitar a análise posteriormente. Organizou-se um roteiro básico de questões, com o intuito de indicar uma temática geral para a discussão coletiva, em que os ex-alunos poderiam refletir livremente sobre os seguintes temas propostos:

Questão 1 – Durante ou após o término do curso de Ciências do Trabalho houve alguma mudança ou melhoria em sua qualificação ou atuação profissional. Comente se houve promoção, aumento salarial, alteração de função ou novas atribuições e responsabilidades após a sua capacitação obtida no Curso.

Questão 2 – Considerando as contribuições do Curso de Ciências do Trabalho para o seu desempenho profissional, comente sua avaliação quanto às competências adquiridas por você durante o período de formação.

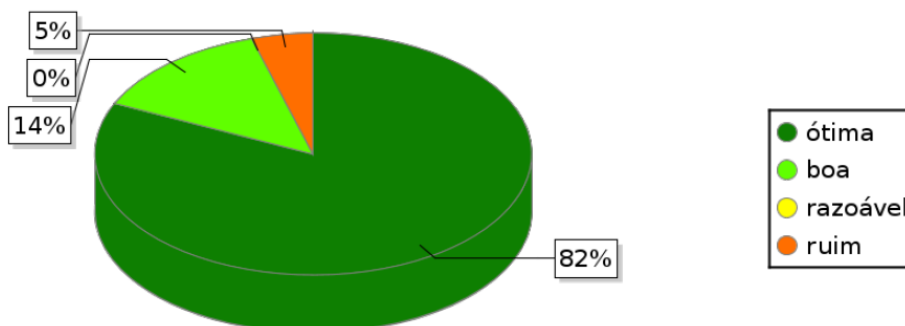
Questão 3 – Comente sua avaliação sobre o currículo e os conteúdos programáticos do curso de Ciências do Trabalho.

Intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatórios remunerados – A Escola DIEESE celebrou em 2018, convênio com o CIEE – Centro de Integração Empresa- Escola para o cadastro do curso de graduação em Ciências do Trabalho. A expectativa é que os alunos da graduação possam ter acesso a estágios e realizar trabalhos em áreas correlatas à gestão/administração, projetos, pesquisas, ciências sociais, economia a partir do 1º semestre do curso.

Para avaliar essa dimensão de forma geral, os alunos e professores responderam a seguinte questão:

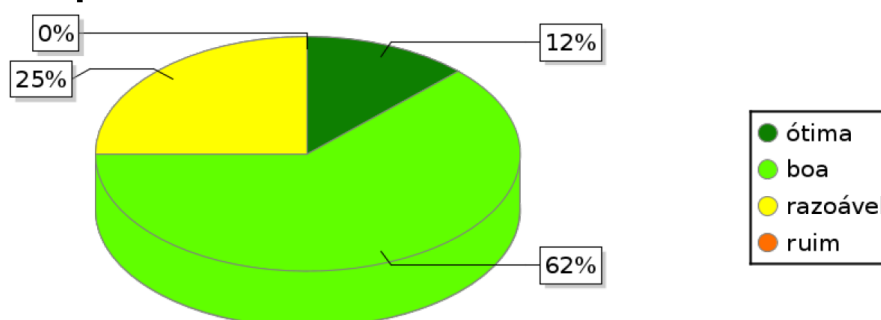
Resposta dos alunos:

Questão 4.6. Como você avalia a política de acesso, seleção e permanência de estudantes da Escola DIEESE?



Resposta dos professores

Questão 3.1. Como você avalia a política de acesso, seleção e permanência de estudantes da Escola DIEESE?



Verifica-se que 25% dos professores avaliaram como *razoável* a política de acesso, seleção e permanência de estudantes da Escola DIEESE. Apesar de ser uma pergunta que apresenta campo para resposta descritiva, não houve por parte dos professores comentário sobre o assunto ou sugestão para uma possível mudança de estratégias e conduta a respeito do tema pela IES.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Objetivos: *Verificar se as políticas de pessoal estão de acordo com o PDI, se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas e acompanhadas, e se o Plano de Carreira está sendo implementado e difundido na comunidade acadêmica. Verificar se as políticas do corpo técnico-administrativo estão adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, e se o Plano de Cargos e Salários está implementado e difundido.*

POLÍTICA DE PESSOAL PARA O CORPO DOCENTE E PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Para a contratação dos professores e demais profissionais, a Escola DIEESE promove junto ao Sindicato de Professores de São Paulo (SINPRO) e ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (SAAESP), que representam as duas categorias, informações necessárias para garantir a melhor forma de contratação e o cumprimento de todas as determinações legais. Em 2018, o corpo docente em exercício da Escola DIEESE apresentou-se da seguinte estrutura:

Nº de docentes	Qualificação	Regime de Trabalho
12 docentes	6 doutores	2 docentes em tempo integral
	6 mestres	7 docentes em tempo parcial
		3 docentes horista

Já o corpo técnico-administrativo é composto de três profissionais na secretaria acadêmica para os cargos de Secretária Acadêmica, Assistente Administrativo II e um Auxiliar Administrativo. O trabalho nas demais áreas administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro) é realizado pela equipe já existente na mantenedora DIEESE.

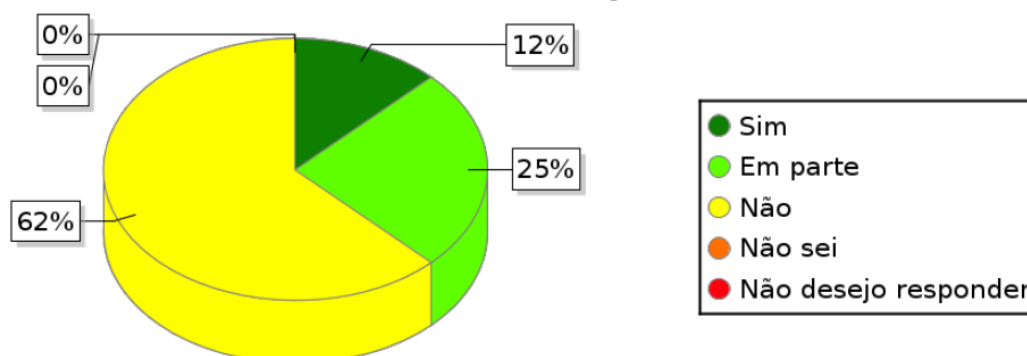
Todos os funcionários da Escola e da mantenedora recebem os seguintes benefícios:

- convênio de saúde;
- auxílio-creche;
- convênio com farmácia;
- seguro de vida;
- triênio;
- vale-transporte.

As contratações seguem o Plano de Cargo, Carreira e Salários (PCCS) da Escola, construídas para atender às especificidades da gestão de pessoal de uma instituição de ensino. O PCCS adotou um modelo de remuneração e carreira que combina a titulação com experiência e avaliações periódicas. Este modelo foi uma escolha estratégica para atrair profissionais com titulações elevadas, visando atender às necessidades de atribuição de docência em disciplinas específicas e para a definição do conceito do curso. Para verificar o nível de satisfação do corpo docente e técnico administrativo a respeito do Plano de Cargos e Salários da Escola DIEESE, foram aplicadas as seguintes questões na avaliação institucional:

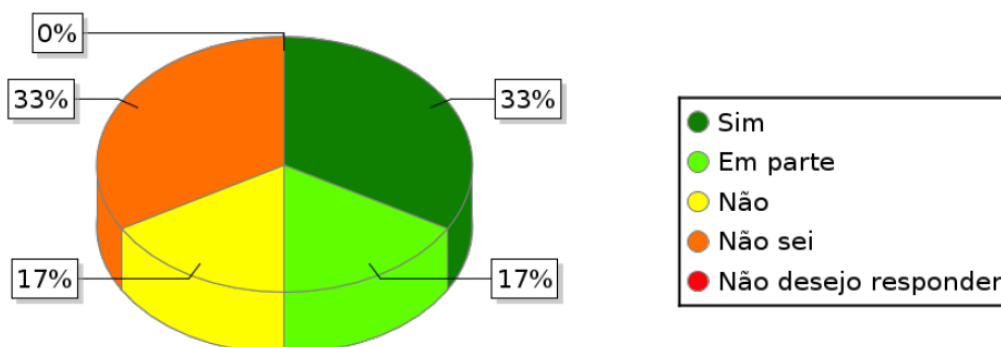
Respostas dos professores

Questão 7.4. O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende suas expectativas?



Respostas dos Funcionários

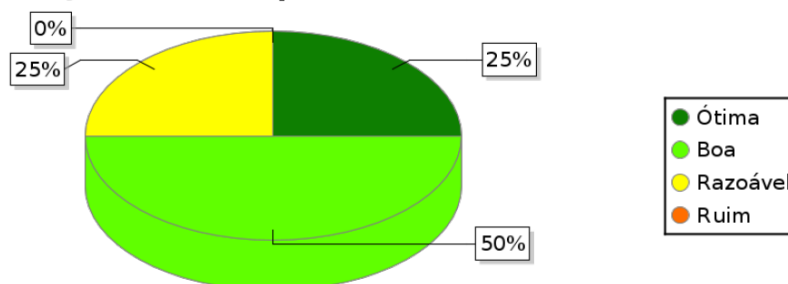
Questão 5.9. O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende suas expectativas?



CONDIÇÕES DE TRABALHO E POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO PARA O CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No questionário respondido pelos professores, 50% dos respondentes selecionaram a opção “boa” para avaliar a política de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente.

Questão 7.5. Como você avalia a política da Escola DIEESE de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente?

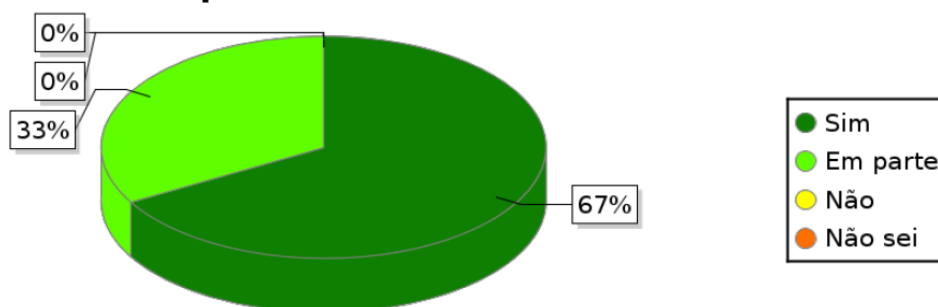


Questões subjetivas:

- A Escola estimulou a continuidade de minha formação acadêmica: concedeu-me afastamento do trabalho por um semestre para a redação da tese de doutorado, com incentivo financeiro (bolsa de estudos).

Já para os funcionários da Escola DIEESE, foi aplicada a seguinte questão:

Questão 5.5. Os treinamentos oferecidos pela instituição para sua capacitação atendem suas expectativas/necessidades?



O investimento em cursos de capacitação deve ser uma atividade constante e primordial para o desenvolvimento do trabalho do corpo técnico-administrativo. A Escola DIEESE conta com o Programa de Aperfeiçoamento do Trabalhador (PAT – programa de incentivo a capacitação de trabalhadores do DIEESE) que possibilita diminuição de jornada e bolsas para que os trabalhadores possam cursar graduação, pós-graduação e participar de Congressos e Seminários.

Quanto às políticas de qualificação do professor, a Escola DIEESE busca desenvolver um programa de formação docente próprio, por meio de reuniões com o colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante. Nestas reuniões são tratados temas do dia a dia de sala de aula, currículo, avaliação e formulação dos conteúdos dos cursos, buscando o diálogo e integração entre as disciplinas.

Cabe ressaltar o contato que a Escola DIEESE faz com os docentes e toda equipe para informar sobre as conferências e congressos realizados na própria IES ou eventos externos voltados aos temas dos cursos da Escola DIEESE.

A IES considera que a capacitação do corpo docente é fundamental para o bom desenvolvimento das atividades formativas. Acredita-se em um processo de formação contínua da equipe por meio de atividades coletivas internas e externas, como participação em simpósios, congressos, oficinas e palestras, cujos temas sejam de interesse da atividade desenvolvida pelo docente e que tenham relação com as atividades propostas pela IES e pelas metas e objetivos do PPC e PDI da Escola.

Logo, além da liberação para a participação nos eventos acadêmicos, há a possibilidade de apoio financeiro aos docentes para auxiliar nas despesas de viagem, hospedagem e taxas de inscrição referentes a participações em eventos de formação.

De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários, PCCS, da IES a direção realizará processo de avaliação de professores, para garantir a progressão na carreira docente. Esse processo levará em consideração, entre outros aspectos:

- Publicações: publicações realizadas pelo professor no período: artigos na imprensa; artigos científicos; livros e capítulos de livros;
- Atualização: atividades de atualização realizadas pelo professor: cursos, congressos, seminários, entre outros.

A análise destes pontos poderá, ou não, reposicionar o enquadramento dos professores na estrutura de salários. As progressões ocorrerão de acordo com a disponibilidade orçamentária e comprovação da realização das atividades pelo professor. Futuras progressões, horizontais e verticais poderão decorrer de processos contínuos de avaliação, da existência de vagas decorrentes da ampliação das atividades da IES, bem como das possibilidades financeiras.

Capacitação interna

A IES considera capacitação interna:

- Cursos de extensão;
- Incentivo à pesquisa e à iniciação científica;
- Incentivos para a participação completa dos docentes nos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da instituição;
- Livre acesso dos docentes aos módulos de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da Instituição, a título de Extensão;
- Reuniões dos Colegiados de Curso sempre que necessárias;
- Seminários e conferências internas.

Capacitação Externa

a Escola DIEESE:

- Fomenta e incentiva a pesquisa e a participação de docentes em congressos;
- Incentiva o afastamento e/ou deslocamento de docentes para a participação em cursos de longa ou curta duração, seminários, congressos e atividades diversas consideradas de interesse para a instituição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Objetivo: *Verificar se a sustentabilidade financeira apresentada pela IES está coerente com o estabelecido em documentos oficiais, se há compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, a alocação de recursos para as atividades previstas, cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas, os mecanismos de controle e acompanhamento.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é uma instituição de ensino superior mantida pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE – uma associação civil, privada, sem fins lucrativos, criada e mantida pelo movimento sindical e que atua nas áreas de educação, assessoria e pesquisa desde 1955.

De acordo com o Art. 3º do regimento da Escola DIEESE, resguardando os limites de autonomia de mantida nas competências de ordem administrativa e pedagógica, a Mantenedora promoverá as condições adequadas de funcionamento das atividades da Escola, colocando à sua disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros que lhe forem cedidos, e assegurando-lhe os recursos financeiros suficientes para custeio. Ainda seguindo o Regimento, a Mantenedora reserva-se o direito de administração orçamentária financeira da IES, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao diretor da Escola.

A Escola de Ciências do Trabalho possui receitas de recursos orçamentários próprios, decorrentes das mensalidades da graduação, pós-graduação e cursos de extensão de curta duração. A abertura dos cursos de pós-graduação constitui-se em um esforço da IES em ampliar a sua oferta de serviços educacionais, e angariar recursos para a sustentação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Outra ação de sustentabilidade financeira da Escola DIEESE está na ampla oferta de cursos de extensão de curta duração sobre diversos temas de interesse do público alvo da IES como: reforma trabalhista, terceirização, economia, previdência complementar, entre outros. A partir do ano de 2017 houve uma ampliação significativa de cursos nessa modalidade contribuindo para o equilíbrio da sustentação da IES.

Dessa forma, a pós-graduação e os cursos de extensão por se apropriarem dos recursos já instalados para a graduação, e por possuírem uma carga horária reduzida em

relação a carga horária da graduação, possibilitam ampliar a arrecadação financeira e avançar no sentido da busca de equilíbrio na relação custo aluno x custo IES. Somam-se a esses recursos, cooperação com entidades sindicais e repasse da mantenedora pelo desenvolvimento de atividades com recursos do projeto com o Ministério do Trabalho e Emprego. A mantenedora da Escola DIEESE efetua a complementação das receitas da Escola DIEESE.

De acordo com o Art. 6º do seu estatuto, o DIEESE não distribui entre seus associados, conselheiros, diretores, administradores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades ou das Entidades Mantidas, e os aplica integralmente na consecução de seu objeto social e dos objetivos das Entidades Mantidas.

A sustentabilidade financeira é fundamental para qualquer instituição, mesmo em se tratando de uma instituição sem fins lucrativos, pois facilita a realização dos objetivos e finalidades do projeto pedagógico, uma vez que, em uma situação de equilíbrio financeiro, limitadores dessa natureza deixam de existir.

A Escola nasceu a partir de uma demanda histórica do movimento sindical, que percebeu a importância de uma instituição de ensino que contribuísse para formação das futuras gerações da classe trabalhadora, formando sujeitos criativos, reflexivos e geradores de conhecimento a partir da perspectiva dos trabalhadores.

Sem perder de vista esses princípios, a gestão administrativa e financeira busca a melhor aplicação de recursos para que a Escola possua os meios necessários para atingir seus objetivos e finalidades com excelência e sustentabilidade.

O orçamento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é elaborado anualmente pela sua equipe de gestão em acordo com as necessidades de financiamento da IES e as premissas e orientações da mantenedora. A definição da proposta orçamentária considera as demandas apresentadas no planejamento das atividades, as demandas educacionais e a execução orçamentaria dos períodos anteriores. Considera-se ainda, os apontamentos sobre as necessidades e desafios expressos no relatório da Avaliação Institucional, que envolve todas as instancias da IES, incluindo as discussões dos vários fóruns de participação e deliberação, a exemplo do Núcleo Docente

Estruturante, o Conselho de Curso, o Conselho Técnico Científico, os Editores da Revista de Ciências do Trabalho, a Secretaria Acadêmica, e a Comissão de Biblioteca.

Busca-se através da avaliação da execução orçamentária do período anterior, bem como dos prognósticos em relação à expansão da oferta dos cursos – graduação, pós graduação, extensão, verificar a necessidade de ampliação do acervo da biblioteca, investimento em equipamentos de informática, demandas por participação em congressos e seminários pelo corpo docente, formação das equipes de gestores, administrativo e educandos, bem como as possibilidades de arrecadação. Esse processo de elaboração da proposta orçamentária da Escola DIEESE e de sua Mantenedora ocorre entre outubro e novembro de cada ano.

A proposta orçamentaria bem como a sua execução do ano anterior são apresentadas na reunião do Conselho Mantenedor que acontece regularmente entre novembro e dezembro de cada ano. Nesse momento decide-se pela abertura de novas turmas, os investimentos necessários, e a necessidade de arrecadação e/ou repasse da Mantenedora para a IES.

INVESTIMENTO: SISTEMA DE GESTÃO E INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA FÍSICA E EM PESSOAL

Durante a fase de desenvolvimento da Escola, uma das questões discutidas pelo grupo era quanto ao sistema de gestão a ser utilizado. Após ampla pesquisa encontrou-se um sistema de gestão educacional que atendia às necessidades da Escola e que era gratuito, além de se tratar de software livre, isto é, com código aberto que possa ser adaptado sem dependência direta do fabricante. Este sistema chama-se SAGU, Sistema Aberto de Gestão Unificado.

Apesar de o SAGU não ter custo para sua utilização, era necessário desenvolver funcionalidades para adequá-lo às necessidades da Escola. Para isso, realizou-se um processo licitatório, do qual a Empresa Solis, Cooperativa de Soluções Livres Ltda., foi vencedora.

O SAGU entrou em funcionamento em julho de 2012 e auxilia todo o processo de gerenciamento da instituição, desde a área educacional até a área administrativa e financeira. As equipes envolvidas na utilização desse sistema passaram por treinamento e possui a disposição um canal de suporte para necessidades eventuais.

Com relação à infraestrutura física, a entidade mantenedora, investiu R\$35.496,17 em benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, hardware, acervo bibliográfico durante o ano de 2017, contra R\$52.080,60 de investimentos realizados em 2016. Já em 2018, a Escola DIEESE apresentou os seguintes investimentos:

1. Tabela de Investimentos

Tipos de Investimentos	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Móveis e Utensílios	0,00	22.595,36	14.356,04	5.000,00	22.045,92	11.769,99
Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00
<i>Hardware e Software</i>	2.814,36	3.710,61	15.773,36	0,00	59.460,00	733,20
Acervo Técnico e Bibliográfico	2.809,67	997,37	6.225,17	5.972,22	25.965,01	12.069,43
Benfeitorias em imóvel	12.892,00	8.192,83	16.509,03	160.152,01	36.116,98	52.446,46
Total de Investimentos	18.516,03	35.496,17	52.860,60	171.124,23	143.587,90	77.019,08

Fonte: Mantenedora

POLÍTICA DE SENSIBILIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COM RELAÇÃO A AUXÍLIO EDUCAÇÃO PARA SEUS TRABALHADORES

Além das bolsas de estudo oferecidas a todos os alunos, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho vem atuando diretamente junto às instituições/entidades que possuem trabalhadores com interesse em cursar o bacharelado, a fim de sensibilizá-los quanto à importância de um auxílio por meio de bolsas de estudo. Em 2018, cerca de 30% dos alunos da graduação tiveram suas mensalidades, integralmente ou parcialmente cobertas por entidades sindicais.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Nos últimos anos, a Escola DIEESE tem observado por meio de cursos presenciais e pesquisas realizadas, uma demanda crescente por cursos na modalidade a distância. O aumento das distâncias geográficas entre os alunos interessados em frequentar os cursos da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho e a presença cada vez mais marcante das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) no mercado de trabalho reforçam essa demanda por cursos a distância.

Desta forma, por meio do oferecimento de cursos a distância, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho busca atender a solicitações de alunos por maior flexibilidade na metodologia de ensino-aprendizagem, mantendo o mesmo nível de qualidade reconhecido em seus cursos presenciais.

Por meio da oferta de cursos na modalidade a distância, a Escola DIEESE tem como objetivo oferecer uma capacitação de longa duração com maior flexibilidade de horários, que contribua para o desenvolvimento e atualização de profissionais envolvidos na área do Trabalho ou interessados em ingressar nesta área e motivados para refletir estrategicamente sobre o tema.

No ano de 2018 a Escola DIEESE avançou no desenvolvimento de cursos em EaD com a abertura, no sistema e-MEC, do processo de solicitação de credenciamento da IES para oferta de cursos de nível superior nessa modalidade. Para tanto, foram realizadas as seguintes etapas:

- Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências do Trabalho EaD;
- Revisão no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Benfeitorias na infraestrutura física do prédio da IES, bem como a instalação e reforma do laboratório;
- Customização da plataforma Moodle – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Após essa etapa de investimento para o credenciamento EaD, a Escola DIEESE tem como objetivo, a partir da oferta de cursos a distância, aumentar a captação de recursos com o ingresso de novos alunos, de forma que seja garantida ainda mais a sustentabilidade financeira da IES.

OFERTA DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO

Em abril de 2015 teve início a primeira turma do curso de especialização em Economia e Trabalho, primeiro curso de pós-graduação ofertado pela Escola DIEESE, com duração de dezoito meses, e aulas aos sábados, distribuídas em 55 semanas totalizando uma carga horária de 443 horas presenciais. A abertura do curso de pós-graduação constitui-se em um esforço da IES em ampliar a sua oferta de serviços educacionais, contribuir para o aprofundamento dos estudos em Ciências do Trabalho,

de forma a construir entre trabalhadores, gestores, pesquisadores, juristas, jornalistas e assessores parlamentares um entendimento interdisciplinar sobre as questões relacionadas ao mundo do trabalho, e fundamentalmente angariar recursos para a sustentação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

Os cursos de extensão de curta duração abertos a todo público sobre temas relacionados às áreas de atuação da Escola DIEESE foram ofertados no ano de 2018, dando continuidade à estratégia de captação de recursos para a IES. A oferta de cursos de pós-graduação e extensão otimiza o uso dos recursos já instalados para a graduação, e por possuir uma carga horaria mais enxuta, possibilita ampliar a arrecadação financeira e avançar no sentido da busca de equilíbrio na relação custo aluno x custo IES.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Objetivos: *Verificar se a organização e a gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora estão coerentes com o PDI. Se o funcionamento e representatividade dos conselhos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.*

Conforme seu Regimento, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem um Conselho de Mantenedores/Superior, Conselho de Curso, e Conselho Técnico Científico, Comissão Própria de Avaliação, CPA, Núcleo Docente Estruturante, NDE, e Comissão de Biblioteca. De uma forma geral, estes órgãos são responsáveis em orientar e determinar o desenvolvimento de ações na Escola DIEESE.

Foram criados antes mesmo do início da primeira turma e, durante o primeiro semestre de 2012, iniciaram suas atividades de forma efetiva, ou seja, pela organização da sua estrutura, inclusão de representantes institucionais e realização de reuniões, tendo em vista a abertura da IES.

Pôde-se constatar, desde o primeiro semestre do curso, a importância desses conselhos para a organização de ações dentro da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. E, por isso, no ano letivo de 2018 deu-se continuidade ao envolvimento de representantes da comunidade universitária nos processos decisórios da Escola, constituindo, dessa forma, uma gestão institucional pautada em princípios de qualidade.

O Conselho de Curso se reuniu nos meses de junho e novembro. As reuniões contaram com participação de representantes docentes, discentes, secretaria acadêmica e direção, e se pautaram na apresentação do calendário acadêmico e da grade curricular do semestre, da oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas para o semestre seguinte, do trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, e informes gerais sobre a Escola DIEESE.

No Conselho de Curso, os discentes têm a atribuição de participar das reuniões para conhecer o calendário proposto, o quadro de disciplinas ofertadas para o semestre seguinte, entre outros informes, e assim, levar ao conhecimento dos demais alunos das turmas sobre o que foi proposto pela coordenação do curso. Além do calendário e das disciplinas do semestre, os alunos apresentam nessas reuniões as questões relacionadas ao curso, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso entre outros assuntos. Ressalte-se que este é também um espaço para acolher relatos dos representantes discentes a respeito da trajetória deles no curso, as dificuldades percebidas na turma, e sugestões de melhoria para algumas questões.

Os professores participam no sentido de acompanhar e dialogar com os demais membros do Conselho sobre os assuntos tratados nas reuniões e decisões a serem tomadas.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE – é composto atualmente por 06 docentes, considerando a importância da participação de cada área de conhecimento da Escola DIEESE neste órgão, e a expertise em relação à produção e ao desenvolvimento dos conhecimentos desde a criação da IES. Em 2018, as reuniões foram realizadas uma vez por semestre para planejamento e avaliação das atividades do período letivo.

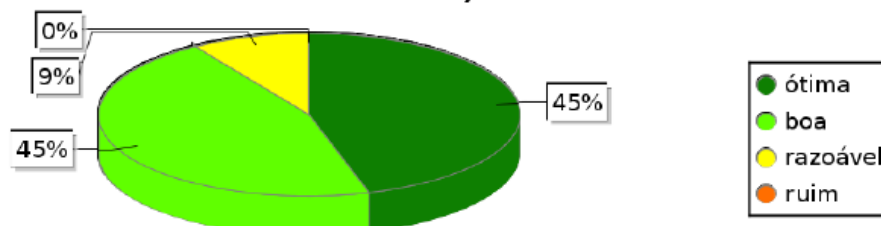
E por último, conforme apontado no início deste relatório, a CPA se reuniu no dia 08 de novembro, para ratificar a Portaria de nomeação dos membros da CPA, discussão dos principais resultados obtidos na Avaliação Institucional de 2017 e planejamento das atividades da avaliação institucional do ano de 2018. Para auxiliar na avaliação dessa dimensão, os estudantes responderam as seguintes questões:

Como você avalia a participação/representação dos estudantes nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE (Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA, e Comissão de Biblioteca)?

Você conhece a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola DIEESE?

Você tem compreensão sobre os objetivos e a importância da Avaliação Institucional para a Escola DIEESE?

Questão 8.1. Como você avalia a participação/representação dos estudantes nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE? (Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação - CPA e Comissão de Biblioteca)



Conforme gráfico acima destacado, verifica-se que 45% dos estudantes avaliaram como ótima a participação discente nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE. Para as outras questões: 68% informou conhecer a CPA, e 95% disse ter clareza a respeito dos objetivos e importância da avaliação institucional para a Escola DIEESE.

Os professores também responderam as mesmas questões, e o resultado foi menor em relação aos estudantes, uma vez que somente 38% selecionou a opção “ótima” para avaliar a participação docente nos espaços de representação da Escola DIEESE. Ademais, 25% dos professores disse não conhecer a CPA e 75% informou ter compreensão sobre os objetivos e importância da Avaliação Institucional.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivos: Verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com o PDI. Se há instalações gerais para o ensino, espaços de convivência, com qualidade adequada. Biblioteca, acervo, serviços e espaço físico. Verificar se as ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico estão adequadas.

Esta dimensão refere-se à coerência da infraestrutura física – especialmente à destinada a ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação colocados à disposição da comunidade acadêmica, como o estabelecido nos seguintes documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Regimento Interno, desenvolvidos e aperfeiçoados desde 2006 pelo DIEESE, ao longo do processo de criação da Escola.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, situada à Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, em São Paulo, capital, está em funcionamento desde agosto de 2012. O prédio, que possui oito andares, sedia a mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – DIEESE – do 1º ao 3º andar, e a Escola, acomodada do 4ª ao 8º andar.

Com 3.049 m², o edifício passou por reforma, em que se investiu em adaptações na infraestrutura física, com benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, *hardware* e acervo bibliográfico. Nos anos de 2016 e 2017 houve ampliação do espaço da Escola DIEESE para o 4º andar do prédio, com a reforma de duas novas salas de aula para atender as turmas da graduação V e VI, aquisição de 40 novas cadeiras e 20 mesas. Além das salas de aula, foram disponibilizadas duas novas salas para apoio pedagógico e utilização também do Centro Acadêmico. No 6º andar foram instalados equipamentos permanentes de data show, aquisição de novas telas, cadeiras de estudantes e mesas.

No ano de 2018 foi realizada a instalação da sala de laboratório fixa, com estações de trabalho, rede elétrica e pontos de rede para acesso a Internet, além de tomadas destinadas aos equipamentos. O laboratório fixo foi instalado devido a demanda presente para disciplinas que sugerem a utilização de equipamentos em algumas aulas, como por exemplo, a disciplina de Estatística Social do Trabalho, e também por um demanda futura que se dará a partir da oferta de cursos em EaD. Atualmente o prédio da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho apresenta-se com a seguinte estrutura:

TÉRREO

- recepção;
- auditório;
- mezanino/lanchonete.

4º ANDAR

- Sala de aula 5;
- Sala de aula 6;
- Diretório Acadêmico/Sala de apoio pedagógico 3
- Laboratório de informática

5º ANDAR

- Direção/Coordenação de curso;
- secretaria acadêmica/apoio administrativo
- sala de apoio pedagógico 1;
- sala de apoio pedagógico 2;
- sala de professor 1 (tutor e docente EaD)
- sala de professor 2;
- sala de professor 3;
- sala de professor 4;
- sala de reunião da CPA;
- sala de aula 1.

6º ANDAR

- sala de aula 2;
- sala de aula 3;
- sala de aula 4;

7º ANDAR

- biblioteca

8º ANDAR

- terraço/espço de convivência.

Para avaliar esta dimensão, que corresponde a toda infraestrutura, equipamentos, recursos de comunicação e informação, bem como os serviços de atendimento da Escola DIEESE no ano 2018, foram aplicadas as seguintes questões aos discentes, docentes e funcionários:

- ❖ As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o bom funcionamento da Escola?
- ❖ Como você avalia o sistema de segurança do prédio da Escola DIEESE?
- ❖ O prédio possui acesso adequado aos deficientes?
- ❖ Como você avalia os equipamentos (notebooks, projetor multimídia, etc, bem como a forma de disponibilização para alunos da Escola DIEESE)?
- ❖ O auditório tem instalações adequadas para atividades didáticas e culturais?
- ❖ As salas de aula dispõem de equipamentos para o desenvolvimento da sua aula?
- ❖ O número de estudantes por turma é adequado para o desenvolvimento da sua aula?
- ❖ Você conhece a biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, com sua estrutura e acervo?
- ❖ Qual tem sido a sua frequência à Biblioteca durante o período letivo?
- ❖ A biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?
- ❖ As instalações disponíveis na biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?
- ❖ O sistema de acesso ao acervo da biblioteca (Gnuteca) satisfaz as suas necessidades de uso?
- ❖ A quantidade de funcionários na biblioteca é suficiente para o bom atendimento aos estudantes?
- ❖ O horário de funcionamento da biblioteca é adequado às necessidades dos estudantes?
- ❖ O horário de funcionamento da secretaria acadêmica atende as suas necessidades?
- ❖ As suas demandas são satisfatoriamente atendidas pela secretaria acadêmica?

As respostas desta avaliação de 2018 sobre a infraestrutura da Escola foram positivas em todas as questões, com resultados que correspondem a uma média de 85% pelos estudantes, 80% pelos professores e 70% pelos funcionários que responderam a opção *sim* das questões acima apresentadas.

Além dos três computadores para consultas ao acervo, instalados na biblioteca, a Escola DIEESE adquiriu em 2014, 20 notebooks para serem disponibilizados para um grupo de menos de 100 alunos matriculados. Esses equipamentos podem ser solicitados como empréstimo ao apoio administrativo da Escola DIEESE para realizar trabalhos, estudos, dentro da IES.

A Escola DIEESE considera que cada detalhe mal avaliado de sua infraestrutura é importante ser identificado e solucionado com a maior brevidade possível, pois, de alguma forma, esses problemas podem comprometer o desempenho dos alunos e o trabalho dos professores e funcionários.

No ano de 2018, também foram realizadas algumas adaptações nos andares do prédio da Escola DIEESE, com vistas à inclusão de pessoas com deficiência nesses espaços:

- Instalação de Sinalização tátil, de alarmes de emergência próprios para pessoas com deficiência nos banheiros do auditório e nos andares 4º, 5º, 6º e 7º;
- Instalação de sirene com iluminação de emergência nas cabines dos elevadores;
- Obras nos banheiros - Instalação de barras de apoio para nos banheiros do auditório e dos andares 4º, 5º, 6º e 7º;
- Modificação no lado de abertura nas portas dos banheiros do 5º, 6º e 7º andar.
- Modificação nas paredes internas do banheiro do 7º andar para readequação de uso das pessoas com deficiência;
- Construção de rampa para o palco do auditório;
- Compra de 02 cadeiras para obesos até 250 kg para uso no auditório.

BIBLIOTECA

No ano de 2018 a Biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho desenvolveu uma série de atividades no sentido de manter o padrão e qualidade adotados para atender aos alunos da escola e às necessidades técnicas do DIEESE. Em

continuidade a preocupação com o crescimento e desenvolvimento do acervo, foram tomadas algumas providências quanto ao desbaste e descarte de material, sempre seguindo as orientações do documento de Política de Crescimento do Acervo. A atualização do acervo também se deu pelo recebimento de doações e as aquisições, relacionadas às disciplinas dos cursos de Bacharelado em Ciências do Trabalho e dos cursos de pós-graduação e extensão.

ACERVO

Atualmente a biblioteca possui um acervo com tem um acervo e mais de 45.343 (quarenta e cinco mil, trezentos e quarenta e três) itens, entre livros, artigos, teses e dissertações, obras de referência, trabalhos técnicos do DIEESE e outras mídias. Esse acervo está devidamente processado e disponibilizado em catálogo *on-line* <http://biblioteca.dieese.org.br>.

A biblioteca mantém permuta com instituições acadêmicas, governamentais e outras, somando 15 periódicos de universidades e instituições governamentais, além de disponibilizar acessos remotos nas bases de dados do Scielo, IBICT, Fundação Biblioteca Nacional, Capes (Artigos abertos), Domínio Público, Banco de Teses da USP e Unicamp, BDTD – IBICT, entre outros.

Manteve, no ano de 2018, a assinatura dos 03 (três) principais jornais de circulação diária no Brasil (Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Valor Econômico), e 02 (duas) assinaturas de revistas semanais (Veja, Carta Capital).

GESTÃO INFORMATIZADA

O Gnuteca é o sistema de bibliotecas utilizado pela Escola e permite as seguintes ações:

- circulação de material (empréstimo, devolução, renovação e sugestão);
- pesquisa simples, avançada, Google Book, importação z3950;
- impressões (lombadas, códigos de barras, capas de cds, dvds e carteirinhas);
- diversos relatórios;
- administração do sistema;
- catalogação;

- configurações do sistema.

O banco de teses e produção intelectual dos professores da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho e técnicos da mantenedora foi atualizado com obras recentes desses trabalhadores e permanece disponível na biblioteca, podendo ser acessado também por meio de links no Gnuteca.

USUÁRIOS

Em continuidade ao programa de formação para usuários da biblioteca, foram realizados encontros em grupos e individuais, voltados para a pesquisa em bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos, além da realização de aulas na biblioteca para atender às atividades das disciplinas de Atividade Programada de Pesquisa.

Para atender a demanda informacional dos alunos, com materiais de outros acervos, foram realizados 07 (sete) EEBs (empréstimos entre bibliotecas), na Universidade Mackenzie, USP-Educação, PUC-SP, FGV, FESPSP, UNIP-Vila Guilherme.

Foi mantido o serviço de normalização dos trabalhos acadêmicos. Além dos trabalhos da Escola DIEESE, a biblioteca também normalizou os artigos da Revista Ciências do Trabalho edições nº 10 e 30. Foram elaboradas cerca de 20 fichas catalográficas, além da solicitação de ISBN junto à Biblioteca Nacional.

INFRAESTRUTURA

A biblioteca utiliza 192 m² do prédio da Escola DIEESE. Possui sala de processamento técnico, espaço para o acervo físico, sala de leitura e trabalhos e mesas de estudo.

EQUIPAMENTO

O espaço da biblioteca disponibiliza 03 (três) terminais de computadores por meio dos quais os alunos podem consultar o catálogo da biblioteca e outras bases para

realizar suas pesquisas e trabalhos, e mais 02 (dois) computadores utilizados pela equipe da biblioteca para efetuar as buscas, empréstimos e devoluções. Disponibiliza ainda, a rede Wi-fi e, em cada mesa de consulta, pontos de rede cabeada dando acesso à internet para os usuários que trazem seus próprios equipamentos e também para utilização dos notebooks da Escola DIEESE.

MOBILIÁRIO

7 (sete) mesas para estudos;
25 (vinte e cinco) cadeiras;
1 carrinho para publicação;
1 armário porta volumes com 15 portas.

SEGURANÇA

Estão instaladas câmeras de segurança, portas automáticas, hidrantes internos, extintores e alarmes de incêndio para maior segurança do local.

MEIO AMBIENTE

Em relação ao meio ambiente e a conservação do acervo estão instalados de 08 (oito) aparelhos de ar condicionado, que permitem o controle da umidade e temperatura do ambiente. O acervo está disposto de forma a captar melhor a iluminação natural, e a iluminação artificial está instalada de tal modo que não haja muita incidência sobre as publicações. As janelas da biblioteca permanecem fechadas para evitar ruídos e proliferação de pragas e insetos.

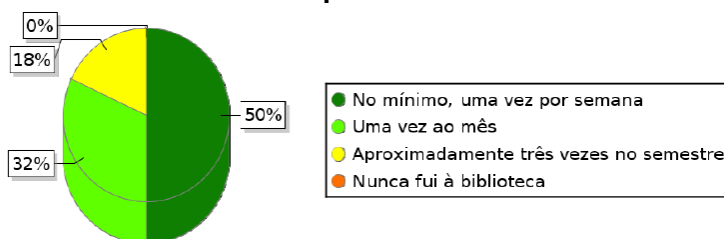
EQUIPE

Para atender a demanda de todos os usuários da biblioteca, a equipe é constituída por 01 (um) bibliotecário e 01 (um) auxiliar de biblioteca. O horário de atendimento da biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira, das 10h00 às 21h00; e aos sábados, das 08h00 às 14h00.

AValiação dos Professores e Alunos

Na avaliação realizada pelos alunos e professores, foi apresentando um resultado significativo quanto à utilização da Biblioteca da Escola, demonstrando que 100% dos alunos conhecem a biblioteca e seus serviços. Desses alunos que responderam ao questionário, 50% informou visitar a biblioteca pelo menos uma vez por semana, e 32% uma vez ao mês.

Questão 7.4. Qual tem sido a sua frequência na Biblioteca durante o período letivo?

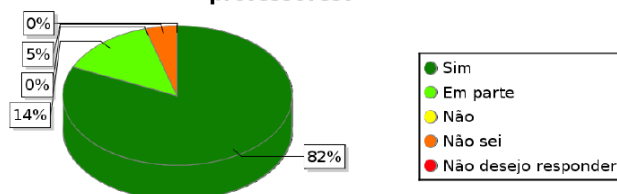


Questões subjetivas:

- Adoro ir à biblioteca, principalmente por ser um lugar que podemos estudar, fazer pesquisas e ler livros além do pedido dos professores.

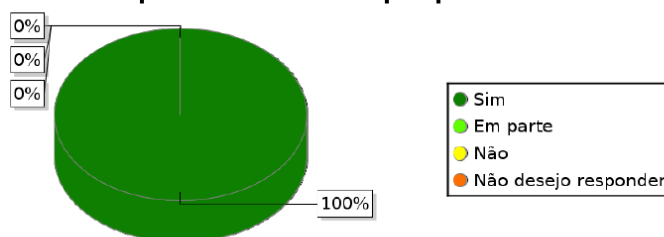
Os alunos ainda foram questionados sobre a qualidade e quantidade de obras do acervo para atender às suas necessidades, e também houve uma resposta positiva para esta questão, quando 82% responderam de forma positiva, 14% acenaram que o acervo atende suas necessidades “em parte”, e apenas 5% sinalizaram não ter conhecimento.

Questão 7.5. A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?



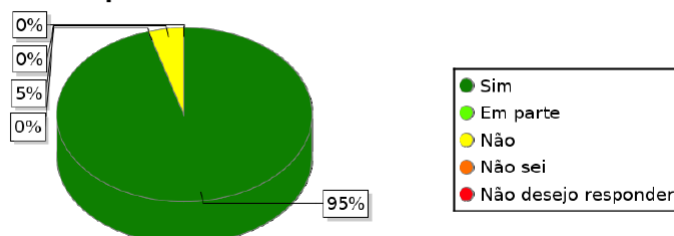
Sobre a avaliação dos espaços e instalações da biblioteca no sentido de favorecer os estudos e leituras, os alunos apontaram positivamente, afirmando que as instalações são adequadas:

Questão 7.6. As instalações disponíveis na biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?



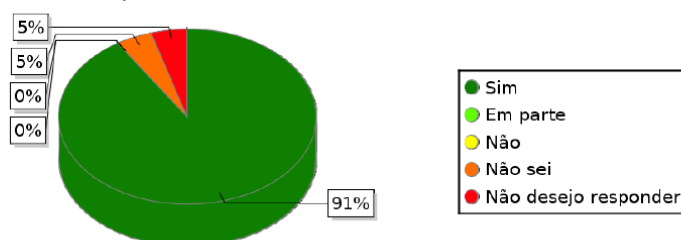
Na opinião dos alunos o quadro atual de funcionários é suficiente para atender às demandas, 95 % apontaram como suficiente 5% não souberam responder.

Questão 7.7. A quantidade de funcionários na biblioteca é suficiente para o bom atendimento aos estudantes?



Quanto ao Gnuteca, sistema de consulta ao acervo da Biblioteca, acessado por meio do portal do aluno, a maioria dos estudantes apontou que o sistema satisfaz as necessidades de busca e pesquisa, e 10% não souberam ou não quiseram responder. Sobre essa questão, cabe ressaltar que grande parte dos alunos consulta o sistema na própria biblioteca, raramente realizam essa busca fora da IES, via sistema.

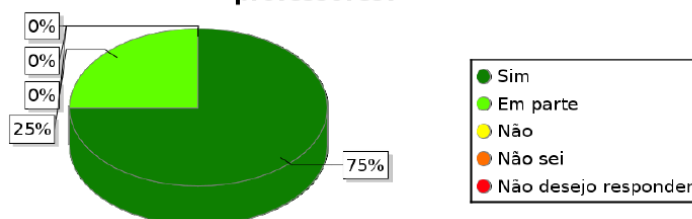
Questão 7.8. O sistema de acesso ao acervo da Biblioteca (GNUTECA) satisfaz as suas necessidades de uso?



No que se refere ao horário de funcionamento, 100% dos alunos respondeu positivamente. Os docentes da IES também responderam à Avaliação Institucional que apontou para os seguintes resultados referentes à Biblioteca:

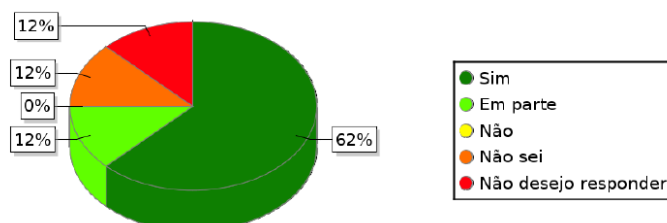
Respostas dos professores:

Questão 6.9. A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?



Para o Gnuteca, catálogo on-line da Biblioteca as respostas dos professores variaram, uma vez que 62% disse estar satisfeita com o sistema, 12% afirmou que atende em parte, e 24% selecionou as opções não sei ou não desejo responder.

Questão 6.12. O sistema de acesso ao acervo da Biblioteca (GNUTECA) satisfaz as suas necessidades de uso?



Além dessas questões os professores avaliaram ainda o horário de funcionamento da biblioteca, para a maioria 75% atende às necessidades, já 24% dos docentes não souberam ou não desejaram responder esta questão.

Na avaliação por parte dos funcionários as respostas obtidas quanto às instalações da biblioteca, foram: 83% estão plenamente satisfeitos e 17% afirmam que as instalações atendem em parte as necessidades.

Para avaliar o acervo da biblioteca, 83% dos funcionários apontou positivamente para esta questão e 17% informou que atendem somente em parte. Analisando todas as respostas, a Biblioteca teve uma avaliação positiva no ano de 2018, mas trabalha no sentido de melhorar as falhas apontadas e outros aspectos em termos de quantidade e qualidade do acervo, atendimento, serviços e infraestrutura.

RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Além do espaço da biblioteca que disponibiliza equipamentos para consulta ao

acervo e acesso à internet, a Escola DIEESE fez a aquisição em 2014 de 20 notebooks para atender às necessidades dos alunos durante o período que estiverem na instituição, constituindo-se como um laboratório móvel, com o objetivo de facilitar o acesso dos alunos e a utilização em todos os ambientes da Escola DIEESE, incluindo a sala de aula. A tabela abaixo mostra a evolução de aquisição de recursos de TIC conforme previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional:

Disponíveis para uso desde abr/2014

1. 20 notebooks Inspiron 15R c/tela touch e Windows 8.1 Pro com processador i5, 750GB HD, 4GB RAM, unidade óptica, interfaces de rede com e sem fio, leitor de cartões, webcam, microfone, saída para áudio de alta definição;
2. 20 licenças de MS-Office Standard 2013
3. 20 licenças software antivírus 36 meses

Nas questões da avaliação institucional de 2018 respondidas referentes aos recursos audiovisuais e a equipamentos para desenvolvimento das aulas, os resultados demonstram que 73% dos alunos e 75% dos professores consideram que estes recursos estão atendendo as necessidades do curso.

SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA – SAGU

A evolução do Sistema de Gestão Acadêmica (SAGU) desde 2013 privilegiou aspectos de integração com sistemas administrativos da mantenedora (em curso) e processos da secretaria acadêmica, além da melhoria da gestão de atividades extracurriculares. Foi realizada uma mudança visual e funcional dos portais de estudante e professor e a inclusão de uma interface para o coordenador de curso, ainda no contexto de implantação de gestão das atividades complementares, permitindo o registro e acompanhamento dos processos de validação via portal.

Essa mudança procurou atender a requisitos relacionados à operação através de dispositivos móveis e também à necessidade de melhorar a comunicação entre professores, estudantes e coordenação. Portanto, desde 2014 há plena utilização das funcionalidades já implantadas do SAGU. Novos relatórios e documentos foram

incorporados à rotina de trabalho da secretaria acadêmica e implantados no sistema para se adequar a realidade institucional da Escola DIEESE.

No ano de 2015 iniciou-se também o uso efetivo do módulo Pedagógico (gestão de cursos de especialização e extensão) no SAGU, dada à abertura da primeira turma do curso de especialização e extensão em Economia e Trabalho, em abril daquele ano, como cadastro dos cursos, matrícula de alunos e todos os processos que envolvem o módulo Pedagógico, inclusive a utilização dos alunos desses cursos no portal do aluno.

Em 2017, devido a grande oferta de cursos de extensão, a Escola DIEESE investiu em um novo contrato com a Solis, empresa responsável pelo SAGU sistema de gestão acadêmico utilizado pela IES, para criação de uma nova página para facilitar o processo de inscrição nos cursos de extensão. Foram feitos também ajustes para melhorias no sistema financeiro do SAGU.

Os usuários que trabalham com o sistema SAGU são os funcionários da Escola, em especial a secretaria acadêmica. No questionário aplicado, 50% dos funcionários informou que o sistema acadêmico atende a suas necessidades, e 50% entende que a qualidade dos serviços disponíveis no sistema está de acordo com suas expectativas.

Como nas avaliações institucionais dos anos anteriores, os resultados evidenciam algum tipo de insatisfação quanto ao sistema de gestão acadêmica, em especial pelos funcionários que trabalham diretamente com o sistema, e por isso destaca-se a necessidade de fazer uma avaliação sobre o seu desenvolvimento.

De qualquer forma, é importante destacar que a empresa contratada para gerenciar o sistema, recebe e analisa todas as solicitações que são enviadas por meio da página <http://chamados.solis.com.br/>, local onde são relatadas as demandas e problemas referentes à utilização do SAGU, de modo anteder às necessidades que aparecem durante a utilização do sistema em cada período letivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados neste relatório Parcial da Avaliação Institucional referente ao ano de 2018 apontam para a importância do papel que a Escola DIEESE de Ciências tem desempenhado para toda comunidade acadêmica. Ademais, afirma a necessidade de dar continuidade no processo de produzir conhecimento com qualidade e de forma acessível para uma grande parte da sociedade.

No ano de 2018, participou da Avaliação Institucional um número menor de estudantes em relação ao ano de 2017, devido à conclusão do curso de Ciências do Trabalho pelos alunos da Turma IV. No entanto, apesar de ser uma faculdade de pequeno porte e com menos de 100 alunos, os resultados apresentam uma avaliação essencialmente positiva em todas as dimensões deste relatório. Olhando para o plano de melhorias da IES apresentado no relatório integral do ano de 2017, e considerando os resultados aqui apresentados, é possível destacar as seguintes ações realizadas no ano de 2018:

- Avanço na oferta de cursos nas áreas de atuação da Escola DIEESE, e no projeto de educação a distância;
- Continuidade nas ações de atendimento ao aluno/inclusão, especialmente no que se refere a política de bolsa de estudo, considerando que quase a totalidade dos alunos do curso de Ciências do Trabalho recebe bolsas de estudo entre 80% a 90%;
- Aproximação maior da comunidade acadêmica a partir do desenvolvimento de atividades de extensão sobre temas de relevância para o cenário brasileiro;
- Potencialização da comunicação nas mídias sociais para divulgação da Escola DIEESE;
- Fortalecimento da CPA com a incorporação de novos estudantes da Turma VII.

Assinaturas: /

Coordenador da CPA:

Membros da CPA:

DOCUMENTOS CONSULTADOS

SINAES/INEP. Manual de Orientações para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. 2004.

CGACGIES/DAES/INEP/MEC-Nota Técnica nº14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065/2014- Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

MEC/CONAES/INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação. 2005.

MEC/SINAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2017.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, PDI

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, PPC

Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Relatórios parciais de Avaliação Institucional dos anos de 2015 e 2016.

ANEXOS

Modelo de Questionário aplicado junto ao Corpo Discente, Corpo Docente e funcionários da IES.

QUESTIONÁRIO APLICADO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR
EM CIÊNCIAS DO TRABALHO

DIMENSÃO – MISSÃO INSTITUCIONAL

1 (297) Você conhece a missão e os objetivos da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, apresentados em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico do Curso?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2 (298) Se você conhece, diria que a conduta e as ações da Escola DIEESE estão sendo realizadas de forma coerente?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO – A POLÍTICA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CURSO

1 (147) O curso está atendendo as suas expectativas?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2. (150) O horário em que o curso é oferecido é apropriado, dentro de suas possibilidades?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

3. (152) Os conteúdos das disciplinas têm relação com a proposta pedagógica da Escola DIEESE?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

4. (153) Você avalia que há integração entre as disciplinas?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

5. (154) A carga horária das disciplinas do curso é apropriada?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

6. (286) Como você avalia o seu aproveitamento na experiência realizada no ano de 2018 com o desenvolvimento de parte das atividades das disciplinas na modalidade a distância?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

7. (287) De que maneira você avalia que a Escola DIEESE e os professores podem melhorar o desenvolvimento de parte das atividades das disciplinas na modalidade a distância?

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários:

8. (155) A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários:

9. (156) O curso de Ciências do Trabalho oferecido pela Escola DIEESE tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais as quais você procura responder?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte

- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

10. (285) Considerando que a Escola DIEESE apresenta o objetivo de ofertar uma educação que se diferencie dos modelos tradicionais de ensino ofertados pela maioria das faculdades do país, como você avalia a proposta pedagógica do curso de Ciências do Trabalho no que se refere à flexibilidade destinada aos estudantes e o apoio permanente no seu processo de aprendizagem?

- () Ótima
- () Boa
- () Razoável
- () Ruim

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

11. (289) O bacharelado em Ciências do Trabalho é um curso novo, desenvolvido e ofertado exclusivamente pela Escola DIEESE. Considerando a sua formação e o conhecimento produzido nas disciplinas de todos os semestres cursados até o momento, em quais espaços profissionais e atividades você acha que poderia atuar durante o curso (estágios remunerados) e após a conclusão do curso? (*ex: atividades educacionais de formação, capacitação; pesquisa sobre dados estatísticos das atividades do mercado de trabalho; assessoria técnica sindical ou parlamentar; gestão de pessoas; organização do trabalho; políticas públicas; elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção social, cultural e econômico.*)

12. (290) Indique as atividades profissionais que você já desenvolve.

13. (291) Indique as atividades profissionais que você gostaria de desenvolver.

14. (157) Você teve conhecimento das atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho no ano de 2018? (palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

15. (299) Qual foi a sua frequência nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2018? (palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)

- () 100%
- () 80 a 90%
- () 60 a 70%
- () 50%
- () menos de 50%
- () não participei de nenhuma atividade

16 (284) Você teve conhecimento dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2018?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

17 (288) Você participou dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2018?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

18 (158) Você considera que as atividades extracurriculares ofertadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são satisfatórias?

- ☐ Sim
☐ Em parte
☐ Não
☐ Não sei
☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

1. (252) De forma geral, como você avalia a disciplina:

- ☐ ótima ☐ boa ☐ razoável ☐ ruim ☐

Justifique sua resposta

2. (255) Ficou claro o significado e a importância da disciplina/temática desenvolvida para a integralização do curso de graduação em Ciências do Trabalho?

- ☐ sim ☐ em parte ☐ não ☐ não desejo responder ☐ não sei

Justifique sua resposta

3. (258) O conteúdo e a proposta temática da disciplina estão sendo distribuídos de forma adequada durante o semestre?

- ☐ sim ☐ em parte ☐ não ☐ não desejo responder ☐ não sei

Justifique sua resposta

4. (259) O professor desenvolve a disciplina utilizando linguagem adequada aos alunos?

() sim () em parte () não () não desejo responder () não sei

Justifique sua resposta

5. (262) Os debates proporcionados pela disciplina auxiliam na sua compreensão do mundo do trabalho?

() sim () em parte () não () não desejo responder () não sei

6. (256) Os objetivos/proposta da disciplina foram informados no início do semestre acadêmico?

() sim () em parte () não () não desejo responder () não sei

Justifique sua resposta

7. (261) Você está aproveitando o conteúdo da disciplina?

() sim () em parte () não () não desejo responder () não sei

Justifique sua resposta

8. (260) Você recomendaria esta disciplina?

() sim () em parte () não () não desejo responder () não sei

Justifique sua resposta

DIMENSÃO - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

1. (263) Você possui bolsa de estudo da Escola DIEESE?

☐ sim ☐ não

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2. (264) Qual o valor da sua bolsa de estudo concedida pela Escola DIEESE?

- ☐ até 30%
☐ até 50%
☐ até 70%
☐ até 90%
☐ não possuo bolsa de estudo da Escola DIEESE.

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

3. (266) Você considera que está cumprindo os critérios para manutenção da bolsa de estudo da Escola DIEESE?

- ☐ Sim
☐ Em parte
☐ Não
☐ Não possuo bolsa de estudo da Escola DIEESE.

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

4. (267) Como você avalia a política de bolsa de estudo da Escola DIEESE?

☐ ótima ☐ boa ☐ razoável ☐ ruim ☐

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

5. (300) Quanto à coordenação do curso, você se sente apoiado em suas demandas?

- ☐ Sim
☐ Em parte

- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

6. (301) Como você avalia a política de acesso, seleção e permanência dos estudantes da Escola DIEESE?

☐ ótima ☐ boa ☐ razoável ☐ ruim ☐

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO – RESPONSABILIDADE SOCIAL

1. (302) A Escola DIEESE apresenta condições de acesso/inclusão de pessoas com deficiência?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2. (303) A Escola DIEESE apresenta ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida na Escola DIEESE?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

3. (304) Como você avalia o envolvimento da Escola DIEESE com as preocupações e demandas da sociedade?

- () Ótimo
- () Bom
- () Razoável
- () Ruim

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO- COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

1. (305) As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem as suas expectativas? (site, portal do aluno, e-mails, mural)?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2. (233) Com relação ao portal do estudante, você:

- () Nunca acessou
- () Acessou poucas vezes
- () Acessa frequentemente

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

3. (170) O portal do estudante (portalescola.dieese.org.br) atende as suas necessidades?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

4. (269) Como você avalia as formas de divulgação externa dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?

() ótima () boa () razoável () ruim ()

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO – INFRAESTRUTURA/SERVIÇOS

1. (159) O horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica atende as suas necessidades?

() Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2. (228) As suas demandas são satisfatoriamente atendidas pela Secretaria Acadêmica?

() Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

3. (229) Você conhece a Biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, sua estrutura e acervo?

() Sim
() Em parte
() Não conheço

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

4. (230) Qual tem sido a sua frequência na Biblioteca durante o período letivo?

- ☐ No mínimo, uma vez por semana
- ☐ Uma vez ao mês
- ☐ aproximadamente três vezes no semestre
- ☐ Nunca fui à biblioteca

5. (160) A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

6. (161) As instalações disponíveis na Biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

7. (162) A quantidade de funcionários na biblioteca é suficiente para o bom atendimento aos estudantes?

- ☐ Sim ☐ Em parte ☐ Não ☐ Não sei ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

8. (240) O sistema de acesso ao acervo da Biblioteca (GNUTECA) satisfaz as suas necessidades de uso?

- ☐ Sim ☐ Em parte ☐ Não ☐ Não sei ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

9. (163) O horário de funcionamento da Biblioteca é adequado às necessidades dos estudantes?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

10. (164) As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o bom funcionamento da Escola?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

11. (293) Como você avalia o sistema de segurança do prédio da Escola DIEESE?

- () Ótimo
- () Bom
- () Razoável
- () Ruim

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

12. (165) O prédio tem acesso adequado para deficientes?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

13. (292) Como você avalia os equipamentos (notebooks, projetor multimídia, etc) bem como a forma de disponibilização para os alunos da Escola DIEESE?

- () Ótima
- () Boa
- () Razoável
- () Ruim

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

14. (167) O auditório da Escola tem instalações adequadas para atividades didáticas e culturais?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

1. Como você avalia a participação/representação dos estudantes nos conselhos e comissões da Escola DIEESE (Conselho Superior, Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA e Comissão de Biblioteca)?

- () Ótima
- () Boa
- () Razoável
- () Ruim

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2. (294). Você conhece a Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

3. (295). Você tem compreensão sobre os objetivos e a importância da Avaliação Institucional para a Escola DIEESE?

- () Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

4. (296) Sobre esse questionário da Avaliação Institucional, você gostaria de acrescentar alguma questão para as próximas avaliações que não foi contemplada, ou deixar alguma sugestão/mensagem para CPA?

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

QUESTIONÁRIO APLICADO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

PROFESSORES

DIMENSÃO – MISSÃO INSTITUCIONAL

1 (297) Você conhece a missão e os objetivos da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, apresentados em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico do Curso?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2 (298) Se você conhece, diria que a conduta e as ações da Escola DIEESE estão sendo realizadas de forma coerente?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO – A POLÍTICA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1. (273) – Você considera que o curso de Ciências do Trabalho tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2. (157) Você teve conhecimento das atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho no ano de 2018? (palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)

☐ Sim
☐ Em parte
☐ Não
☐ Não sei
☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

3. (158) Você considera que as atividades extracurriculares (conferências, seminários, cursos de extensão) ofertadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são satisfatórias?

☐ Sim
☐ Em parte
☐ Não
☐ Não sei
☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

4. (284) Você teve conhecimento dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2018?

☐ Sim
☐ Em parte
☐ Não
☐ Não sei
☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

5. (288) Você participou de cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2018?

☐ Sim
☐ Em parte
☐ Não

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

(301) Como você avalia a política de acesso, seleção e permanência dos estudantes da Escola DIEESE?

() ótima () boa () razoável () ruim ()

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO – RESPONSABILIDADE SOCIAL

4. (302) A Escola DIEESE apresenta condições de acesso/inclusão de pessoas com deficiência?

- () Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

5. (303) A Escola DIEESE apresenta ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida na Escola DIEESE?

- () Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

6. (304) Como você avalia o envolvimento da Escola DIEESE com as preocupações e demandas da sociedade?

- () Ótimo
- () Bom
- () Razoável
- () Ruim

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO- COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

(307). As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem as suas expectativas? (site, portal do professor, e-mails, mural)?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

(269) Como você avalia as formas de divulgação externa dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?

- () ótima () boa () razoável () ruim ()

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

(235) O sistema de acesso à informação do portal do professor (portalescola.dieese.org.br) atende as suas necessidades?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

(236) Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no portal do professor atende às suas expectativas?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO – INFRAESTRUTURA/SERVIÇOS

4. (164) As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o bom funcionamento da Escola?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

5. (293) Como você avalia o sistema de segurança do prédio da Escola DIEESE?

- () *Ótimo*
- () *Bom*
- () *Razoável*
- () *Ruim*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

6. (165) O prédio tem acesso adequado para deficientes?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

7. (166) Os recursos audiovisuais utilizados nas aulas, seminários, palestras e conferências atendem às necessidades do curso?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

8. (167) O auditório da Escola tem instalações adequadas para atividades didáticas e culturais?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

9. (231) As salas de aula dispõem dos equipamentos necessários para o desenvolvimento de sua aula?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

6. (232) O número de estudantes por turma é adequado para o desenvolvimento de sua aula?

- () Sim
- () Em parte
- () Não
- () Não sei
- () Não desejo responder

15. (159) O horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica atende as suas necessidades?

- () Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

1. (160) A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?

- () Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2. (161) As instalações disponíveis na Biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?

- () Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

3. (162) A quantidade de funcionários na biblioteca é suficiente para o bom atendimento aos estudantes?

- () Sim () Em parte () Não () Não sei () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

4. (240) O sistema de acesso ao acervo da Biblioteca (GNUTECA) satisfaz as suas necessidades de uso?

() Sim () Em parte () Não () Não sei () Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

5. (163) O horário de funcionamento da Biblioteca é adequado às necessidades dos estudantes?

() Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO – POLÍTICA DE PESSOAL

1. (184) A direção responde/atende as suas solicitações e soluciona problemas com eficiência?

() Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários:

2. (185) O coordenador auxilia na solução de problemas e na condução efetiva do curso?

() Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

3. (186) A Secretaria se coloca à disposição para dar suporte a(s) sua(s) disciplina(s)?

() *Sim*
() *Em parte*
() *Não*
() *Não sei*
() *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

4. (211) O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende as suas expectativas?

() *Sim*
() *Em parte*
() *Não*
() *Não sei*
() *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

5. (272) Como você avalia a política da Escola DIEESE de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente?

() *ótima* () *boa* () *razoável* () *ruim* ()

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

1. (194) Você tem demonstrado aos estudantes, durante o desenvolvimento das aulas, a importância de sua disciplina para a formação proposta pelo Curso de Ciências do Trabalho?

() *Sim*
() *Em parte*
() *Não*
() *Não sei*
() *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2. (195) Você procura avaliar a(s) disciplina(s) em conjunto com os estudantes?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

3. (198) Você tem contribuído com o esforço de articulação e integração entre as disciplinas de acordo com o Projeto Pedagógico?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

4. (197) Você ajuda a resolver os problemas e solicitações dos estudantes em relação à disciplina que você desenvolve?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

1. (308) Como você avalia a participação/representação dos professores nos órgãos colegiados da Escola DIEESE (Conselho Superior, Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Comissão de Biblioteca e Núcleo Docente Estruturante)?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

5. (294). Você conhece a Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

6. (295). Você tem compreensão sobre os objetivos e a importância da Avaliação Institucional para a Escola DIEESE?

- ☐ Sim
- ☐ Em parte
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

7. (296) Sobre esse questionário da Avaliação Institucional, você gostaria de acrescentar alguma questão para as próximas avaliações que não foi contemplada, ou deixar alguma sugestão/mensagem para CPA?

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

QUESTIONÁRIO APLICADO PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

FUNCIONÁRIOS

DIMENSÃO – MISSÃO INSTITUCIONAL

1 (297) Você conhece a missão e os objetivos da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, apresentados em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico do Curso?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2 (298) Se você conhece, diria que a conduta e as ações da Escola DIEESE estão sendo realizadas de forma coerente?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO – RESPONSABILIDADE SOCIAL

7. (302) A Escola DIEESE apresenta condições de acesso/inclusão de pessoas com deficiência?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*

☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

8. (303) A Escola DIEESE apresenta ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida na Escola DIEESE?

☐ Sim

☐ Em parte

☐ Não

☐ Não sei

☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

9. (304) Como você avalia o envolvimento da Escola DIEESE com as preocupações e demandas da sociedade?

☐ Ótimo

☐ Bom

☐ Razoável

☐ Ruim

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO- COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

(307). As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem as suas expectativas? (e-mails, portal, mural, site, etc)

☐ Sim

☐ Em parte

☐ Não

☐ Não sei

☐ Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

(269) Como você avalia as formas de divulgação externa dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?

() ótima () boa () razoável () ruim ()

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

6. (237) O sistema de acesso à informação do SAGU atende as suas necessidades?

- () Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

7. (238) Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no SAGU atende as suas expectativas?

- () Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

DIMENSÃO – INFRAESTRUTURA

10. (164) As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o bom funcionamento da Escola?

- () Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

11. (165) O prédio tem acesso adequado para deficientes?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

12. (166) Os recursos audiovisuais utilizados nas aulas, seminários, palestras e conferências atendem às necessidades do curso?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

13. (167) O auditório da Escola tem instalações adequadas para atividades didáticas e culturais?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

1. (293) Como você avalia o sistema de segurança do prédio da Escola DIEESE?

- () *Ótimo*
- () *Bom*
- () *Razoável*
- () *Ruim*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

6. (161) As instalações disponíveis na Biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

1. (160) A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

6. (201) Você avalia como adequadas as condições de seu local de trabalho (leve em consideração o espaço físico, os recursos materiais)?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

7. (205) Você se sente motivado para o trabalho?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

8. (206) A direção da instituição lhe informa, sempre que necessário, novas diretrizes ou procedimentos de trabalho?

() Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

9. (207) Existe cooperação entre os membros da equipe da Escola?

() Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

10. (208) Os treinamentos oferecidos pela instituição para sua capacitação atendem as suas expectativas e/ou necessidades?

() Sim
() Em parte
() Não
() Não sei

Justifique sua resposta:

11. (209) Você se sente à vontade para falar abertamente com sua coordenação sobre o seu trabalho e contribuir com sugestões?

() Sim
() Em parte
() Não
() Não sei
() Não desejo responder

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

12. (239) Você avalia que **participa das decisões e mudanças que dizem respeito a seu trabalho?**

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

13. (210) As informações veiculadas pelos meios de comunicação existentes atualmente (informes eletrônicos, reuniões, e-mails) são úteis e suficientes para a boa realização de seu trabalho?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

14. (211) O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende as suas expectativas?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

15. (224) Há uma boa relação entre você e os demais funcionários do DIEESE?

- () *Sim*
- () *Em parte*
- () *Não*
- () *Não sei*
- () *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

AUTO-AVALIAÇÃO FUNCIONÁRIOS

1. (218) Você trabalha de forma colaborativa com os demais funcionários da Escola?

() *Sim*
() *Em parte*
() *Não*
() *Não sei*
() *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

2. (219) Você auxilia com presteza e eficiência na solução dos problemas e solicitações que lhe são apresentados?

() *Sim*
() *Em parte*
() *Não*
() *Não sei*
() *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.

3. (220) Você trabalha de forma propositiva e procura fazer sugestões para aprimoramento das atividades da Escola?

() *Sim*
() *Em parte*
() *Não*
() *Não sei*
() *Não desejo responder*

Justifique sua resposta propondo, se for o caso, ajustes/ações necessários.
